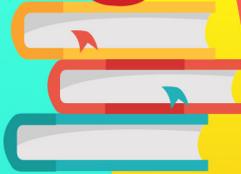


Organizadores
Marineiva Moro Campos de Oliveira
Monalisa Paulino
Tamires Rodrigues

Processo formativo

o escrever e a constituição docente em Xaxim, SC



© 2022 Editora Unoesc
Direitos desta edição reservados à Editora Unoesc
É proibida a reprodução desta obra, de toda ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios, sem a
permissão expressa da editora.
Fone: (49) 3551-2065 - www.unoesc.edu.br - editora@unoesc.edu.br

Editora Unoesc

Coordenação

Tiago de Matia

Agente administrativa: Simone Dal Moro

Revisão metodológica: Carlos Libman

Projeto Gráfico e capa: Simone Dal Moro

Diagramação: Simone Dal Moro

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

D441 Processo formativo: o escrever e a constituição docente
em Xaxim, SC / organizadores Marineiva Moro Campos de
Oliveira, Monalisa Paulino, Tamires Rodrigues. – Joaçaba:
Editora Unoesc, 2022.
118 p. ; 23 cm

ISBN e-book: 978-85-98084-18-3

1. Professores - Formação. 2. Educação - Xaxim, SC.
3. Educação e estado. 4. Educação básica. I. Oliveira,
Marineiva Moro Campos de, (org.) II. Paulino, Monalisa,
(org.). III. Rodrigues, Tamires, (org.).

CDD 796.334

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca da Unoesc de Joaçaba

Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc

Reitor

Aristides Cimadon

Vice-reitores de Campi

Campus de Chapecó

Carlos Eduardo Carvalho

Campus de São Miguel do Oeste

Vitor Carlos D'Agostini

Campus de Xanxerê

Genesio Téó

Pró-reitora Acadêmica
Lindamir Secchi Gadler

Pró-reitor de Administração
Ricardo Antonio De Marco

Conselho Editorial

Jovani Antônio Steffani

Tiago de Matia

Sandra Fachineto

Aline Pertile Remor

Lisandra Antunes de Oliveira

Marilda Pasqual Schneider

Claudio Luiz Orço

Ieda Margarete Oro

Silvio Santos Junior

Carlos Luiz Strapazzon

Wilson Antônio Steinmetz

César Milton Baratto

Marconi Januário

Marcieli Maccari

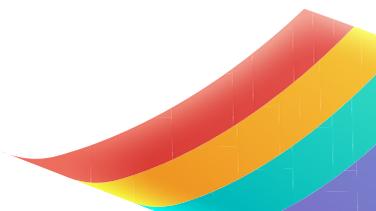
Daniele Cristine Beuron

A revisão linguística é de responsabilidade dos autores

Organizadores do processo de formação continuada do município em 2022

Adriana da Costa
Adriana Fátima Fagundes
Camila Mendo de Oliveira
Cleonice Michailoff
Cleonice Vaseak de Andrade
Daiane Candaten
Douglas José Trevisan
Eliziane Baggio Dala Cort
Fabíola Rachel Nunes Preihs
Fernanda Leites
Guiomar Terezinha Lunardi
Isabel Frantz Canalle
Janete Maioli Baggio
Jean Bacca
Jésica Cavalheiro
Julia Stanga Rech
Leonardo Martins
Loriene Carla Ramon Venazzi
Luciana Roman Tonini

Luiz Paulo Monteiro
Marcelo Pertussatti
Marineiva Moro Campos de Oliveira
Marivalda Aparecida Grandó
Monalisa Paulino
Nayra de Almeida
Paulo Roberto da Silva
Roseli Rossi Saquet
Rudinei Aldini Frese
Sirlei Bertolin
Sonia Raquel Baccarin
Tamires Rodrigues
Valdir Skrzypczak
Valdirene Rotava Tomazelli
Chitolina
Wagner Kinappe
William Robson Assis



AGRADECIMENTOS

Este e-book foi idealizado pela coordenação pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Xaxim – SC, com o intuito de promover uma reflexão acerca dos encontros de formação continuada dos professores da rede pública municipal. Em um esforço conjunto da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, com o apoio da administração municipal, do Grupo de Professores Pesquisadores (GPP), dos gestores e professores das unidades escolares, dos acadêmicos e professores da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), dos pesquisadores membros do Grupo de Pesquisa Formação Docente e Práticas de Ensino (FDPE) e vários outros agentes, esta obra foi possível.

Estes textos são fruto de um intenso trabalho articulado com diversos professores especialistas nas suas áreas de atuação, que contribuíram para as reflexões provocadas durante a formação que aconteceu em julho de 2022. Os professores, reunidos por componentes curriculares, tiveram a oportunidade de conhecer novas práticas, repensar suas próprias e criar novas estratégias para transformar as salas de aula em um ambiente de aprendizado criativo.

Estamos extremamente felizes com mais este passo em direção à uma educação de excelência. E para finalizarmos os agradecimentos, compartilhamos com os leitores o poema “Professor do século XXI”:

Professor do século XXI

Antes da era digital, ensinar para o professor era fácil.

Um livro se defasasse quem saberia?

O professor? Talvez não.

Contestar a defasagem pra que?

Quem averiguaria?

E o conhecimento?

Todos acreditavam que o professor sabia.

A era digital chegou.

E o professor, a acompanhou?

Alguns sim, outros não.

Apenas os corajosos, os audaciosos ou talvez os curiosos.

A era da mobilidade chegou e se instalou.

E com ela novas formas de se comunicar se popularizou.

Para facilitar a aprendizagem?

Sim, também. E para carregar uma maior bagagem.

Estudar ficou fácil.

Mas ensinar ficou fácil? Depende.

Ficou fácil para o que assume que às vezes não se sabe.

Um professor não saber tudo agora não é mais grave.

E aprender com o aluno se tornou suave.

Ensinar agora não é o legal.

O bacana mesmo é provocar, instigar.

E onde se instalou a escola agora?

A escola agora, em todo lugar ficou funcional.

O mundo mudou e a sociedade também.

E o profissional professor descobriu que

Para continuar a lecionar deve se inovar para ficar bem.

(Autor desconhecido)

Obrigado(a) a todos e todas que contribuíram com esta produção.

José Mauro de Oliveira, Secretário de Educação de 2021 a
julho de 2022.

Isabel Frantz Canalle, atual Secretária de Educação.

PREFÁCIO

A produção da ciência torna-se de fundamental importância para o processo de desenvolvimento científico e tecnológico de um país em escala global. Com este propósito urge ressaltar as iniciativas de muitas cidades do Brasil que despontam de tal iniciativa visando a valorização e a socialização da produção da ciência e do conhecimento científico dos profissionais de educação.

Com o objetivo de dialogar acerca das produções de conhecimentos diversos, resultantes de processos de formação continuada promovidos pela Secretaria Municipal de Educação do município de Xaxim, SC, sobre temas relacionados ao campo da Educação Básica, essa obra, realizada por meio da parceria com Grupo de Professores Pesquisadores (GPP), gestores e professores das unidades escolares, acadêmicos e professores da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), pesquisadores membros do Grupo de Pesquisa Formação Docente e Práticas de Ensino (FDPE) e vários outros agentes, evidencia as reflexões acerca do movimento formativo docente. São resumos escritos por professores atuantes na rede de Educação Básica do município de Xaxim, SC.

Os resumos elaborados e compartilhados evidenciam o compromisso e o rigor com a produção científica do conhecimento das diversas áreas da formação. O movimento de coletivização e partilha estabelecido potencializa a disseminação dos conhecimentos e efetiva sobretudo, a responsabilidade que a Secretaria Municipal de Educação assume frente à comunidade, sendo a de promover a qualificação dos profissionais da educação, a melhoria na educação básica e a produção de conhecimentos

que contribuam para o desenvolvimento do município e de sua gente.

Nesta obra, os trabalhos representam o processo de ressonância dialógica que remete aos enunciados que foram escritos, as marcas atenuadas da alternância dos sujeitos que sulcaram os textos. Tudo isso, objetivando uma atividade discursiva e produtiva que emancipe e potencialize a autonomia.

Com este olhar inovador de produção e socialização do conhecimento historicamente produzido pela humanidade, convidamos cada profissional, estudante e amantes da boa leitura, a se debruçar a leitura deste E-book que apresenta as provocações estabelecidas pelos diferentes profissionais que aceitaram o desafio de produzir o conhecimento científico e compartilhar social e coletivamente.

Doutora Marineiva Moro Campos de Oliveira, Assistente Educacional do Município de Xaxim e professora da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc).

Doutor Valdir Skrzypczak, Professor de Geografia do Município de Xaxim e professor da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc).

Sumário

| | |
|--|----|
| Organizadores do processo de formação continuada do município em 2022 | 3 |
| AGRADECIMENTOS | 5 |
| PREFÁCIO | 7 |
| | |
| A ABORDAGEM REGGIANA NO CAMPO BRASILEIRO: INFLUÊNCIA E CONCEITUAÇÕES..... | 13 |
| A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO PARA A APRENDIZAGEM INFANTIL | 15 |
| A EDUCAÇÃO COMO UM SETOR ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL..... | 17 |
| A EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO BRASIL E NA COREIA DO SUL: BREVE COMPARAÇÃO | 19 |
| A EDUCAÇÃO ESPECIAL E O ENSINO INCLUSIVO | 21 |
| A EDUCAÇÃO ESPECIAL: REFLEXÕES SOBRE ESTUDANTES AUTISTAS | 23 |
| A FORMAÇÃO CONTINUADA COMO MEIO DE POTENCIALIZAR OS ESPAÇOS EDUCATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL | 25 |
| A IMPORTÂNCIA DA AULA DE CAMPO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO NA ESCOLA..... | 27 |
| A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO | 29 |
| A IMPORTÂNCIA DO DESIGNER INSTRUCIONAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – ALGUMAS REFLEXÕES | 31 |
| A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... | 33 |
| A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... | 35 |
| A LUTA SINDICAL POR POLÍTICAS PÚBLICAS NA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE XAXIM-SC: SINDICATO DOS TRABALHADORES | |

| | |
|---|----|
| DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE CHAPECÓ E REGIÃO – SC. 2012-2021..... | 37 |
| A PANDEMIA E O IMPACTO NA EDUCAÇÃO NA CIDADE DE XAXIM SC NO ANO DE 2020 | 39 |
| AS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO E A PANDEMIA: UM DESAFIO PARA TODA A ESCOLA..... | 41 |
| AVALIAÇÃO ESCOLAR: MOMENTO DE APRENDIZAGENS E COLETA DE DADOS..... | 43 |
| BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL | 45 |
| CEMITÉRIO, TERRITÓRIO DE PODER NO PÓS MORTE: ESTUDO DE CASO NO CEMITÉRIO “FREI PLÁCIDO ROHLF”, XAXIM (SC) – 2020..... | 47 |
| CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM..... | 49 |
| CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E METODOLÓGICA DA ALFABETIZAÇÃO | 51 |
| CONTRIBUIÇÕES DA CAPOEIRA COMO CAMPO EPISTEMOLÓGICO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL, PATRIMONIAL E INTERCULTURAL NO CURRÍCULO ESCOLAR..... | 53 |
| DODISCÊNCIA COMO PRINCÍPIO FREIRIANO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES..... | 57 |
| EDUCAÇÃO INFANTIL: AMPLIANDO CONHECIMENTOS ATRAVÉS DAS “VIVÊNCIAS” | 61 |
| ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA INCLUSÃO DE TEA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENUNCIADOS DOCENTES..... | 63 |
| FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E O IDEB: REPERCUSSÕES PEDAGÓGICAS NO “CHÃO” DAS ESCOLAS PÚBLICAS | 65 |
| FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES QUE ATUAM NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES | 67 |
| FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE: A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO PEDAGOGO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL | 69 |

| | |
|--|-----|
| INCLUSÃO: A EDUCAÇÃO VISANDO A DIVERSIDADE..... | 71 |
| O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA..... | 73 |
| O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL | 75 |
| O PEDAGOGO ENQUANTO FACILITADOR PARA A INTERDISCIPLINARIDADE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL | 77 |
| O TRABALHO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DE JOGOS E BRINCADEIRAS: UMA CONSTRUÇÃO INTERDISCIPLINAR..... | 79 |
| ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA BNCC: POSSIBILIDADES PARA O TRABALHO INTERDISCIPLINAR NO ENSINO FUNDAMENTAL | 81 |
| ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA..... | 83 |
| OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA ENQUANTO FACILITADORES PARA O TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL | 85 |
| OS SABERES DOCENTES MOBILIZADOS PELOS PROFESSORES SEGUNDO CLERMONT GAUTHIER: SEUS DESDOBRAMENTOS CONCEITUAIS..... | 87 |
| PEDAGOGIA, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O TRABALHO INTERDISCIPLINAR PROPOSTO PELA BNCC | 89 |
| PERÍODO PANDÊMICO E PÓS PANDÊMICO: REFLEXOS NA ALFABETIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE XAXIM | 91 |
| PLANO DE CARREIRA NO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DE XAXIM/ SC: REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PÚBLICO | 93 |
| PNAIC E O ENSINO INCLUSIVO..... | 95 |
| POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO BRASILEIRA: CADÊ A INCLUSÃO? | 97 |
| PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO LÚDICA INFANTIL ALÉM PANDEMIA..... | 99 |
| PROJETO DE LEITURA: QUERO LER E APRENDER..... | 101 |

| | |
|---|-----|
| PROJETOS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: NOVOS CAMINHOS SINALIZADOS PELA BNCC..... | 103 |
| REFLEXÕES SOBRE LINGUAGENS DA CRIANÇA A PARTIR DA BNCC..... | 105 |
| SABERES DOCENTES NA PERSPECTIVA DE CLERMONT GAUTHIER | 107 |
| UM OLHAR DIFERENTE PARA AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS | 109 |
| UM OLHAR SOBRE O PERFIL DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL | 111 |
| VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES NO BRASIL: | 113 |
| REFLEXÕES COM ALUNOS DE 7º ANO | 113 |
| POSFÁCIO | 115 |

A ABORDAGEM REGGIANA NO CAMPO BRASILEIRO: INFLUÊNCIA E CONCEITUAÇÕES

RODRIGUES, Tamires¹
VENAZZI, Loriene Carla Ramon²

Área: Ciências da Educação

Resumo: A influência da abordagem de Reggio Emilia nos Parâmetros de Qualidade da Educação Infantil (BRASIL, 2020) e os apontamentos e direcionamentos a práticas pedagógicas mais abertas e flexíveis que esse documento sinaliza, interligados à transversalidade dos campos de experiência, destacados na BNCC como os novos direcionadores curriculares da Educação Infantil, e a exigência de que comecemos a pensar uma pedagogia da infância pautada na criança, em suas especificidades e suas vozes, assim como em espaços e tempos de experiências e vivências, vem causando, no âmbito da formação continuada de professores, discussões desafiadoras em relação ao papel do professor na educação infantil, questionando veementes os conceitos centrais da pedagogia italiana. Assim, nosso objetivo é refletir a partir das teses e dissertações encontradas neste estudo, sobre quais são os conceitos Reggianos mais discutidos no âmbito brasileiro. Para tanto, realizamos uma busca na BDTD a partir dos descritores “conceitos reggianos” e “professor em Reggio Emilia”, onde obtivemos 22 resultados, dos quais, selecionamos 13 trabalhos

¹ Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação da rede municipal de Xaxim/SC, Mestranda em Educação pela UFFS/Chapecó. E-mail: tammyres09@gmail.com.

² Docente da rede Municipal de Xaxim/SC, Mestra em Educação pela UNIOESTE/ Francisco Beltrão. E-mail: lorivenazzi@gmail.com.

que correspondiam diretamente ao objetivo deste estudo. Assim, as que foram selecionadas com o intuito de conhecermos o que já foi discutido e publicado em relação à abordagem e ao papel do professor na Educação Infantil nos demonstram a centralidade das discussões em torno da documentação pedagógica e do conceito de criança que, apesar de trazerem uma rica contribuição para pensarmos estes conceitos, avançam na reflexão desta abordagem no contexto brasileiro deixando uma lacuna no que se refere ao papel do professor (pedagogo) na Educação Infantil e sobre a importância do conceito de experiência, que embora se constituem na abordagem italiana, pouco aparece nos estudos brasileiros, mas apresenta-se na BNCC, sem fundamento ou orientação de como a experiência fundamenta a prática pedagógica na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil; experiência; BNCC.

A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO PARA A APRENDIZAGEM INFANTIL

ZILLI, Betiane Benini¹
PAULINO, Monalisa²

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: As crianças exploram o imaginário como um elemento fundamental para a sua vida, e as atividades lúdicas povoam esse espaço enriquecendo suas vivências como ser humano. Assim, compreender esse universo, em que a criança se comunica com ela mesma e com os outros, possibilita as relações sociais e constrói conhecimentos para o seu desenvolvimento na totalidade. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar a contribuição que o lúdico tem na aprendizagem de crianças da educação infantil. **Método:** Como método utilizou-se a revisão bibliográfica, em que foram analisados 12 estudos publicados nos anos de 2012 a 2017, acessados no período de setembro de 2019. **Resultados:** Como resultados constatou-se que, o lúdico na sala de aula oferece as crianças a oportunidade de aprender brincando, com prazer e alegria. Ao utilizar atividades lúdicas planejadas, o professor faz a mediação das atividades, em que a aprendizagem é construída de forma eficaz, motivando a criança a seguir em frente, querendo mais. **Conclusão:** A partir dessas ideias, considera-se que as brincadeiras que possuem objetivo pedagógico contribuem

¹ Professora na Rede Municipal de Ensino de Xaxim-SC. E-mail: betybenini@yahoo.com.br.

² Coordenadora Pedagógica na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Xaxim/SC. Professora nos cursos de graduação na Unoesc. E-mail: monalisapaulino9@gmail.com.

para a aprendizagem da criança, tornando-a um sujeito alegre, participativo e mais consciente de seu papel na sociedade. Desta forma, o uso de recursos lúdicos na sala de aula se faz necessário não apenas pelo fato de promover o conhecimento, mas por ser responsável por gerar uma formação integral e globalizada da criança.

Palavras-chave: Aprendizagem; Educação Infantil; Lúdico.

A EDUCAÇÃO COMO UM SETOR ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

PERIN, Marcelo¹
CARINI, Claudir²
MARTINS, Leonardo³

Área: Educação

Introdução: A escola é determinada socialmente, sendo a sociedade capitalista dividida em classes com interesses opostos, portanto, a escola sofre a determinação do conflito de interesses que caracteriza a sociedade. **Objetivo:** identificar a principal causa do desinteresse dos estudantes em relação ao conhecimento científico. **Método:** Partimos do materialismo histórico-dialético em que as condições materiais definem a organização da sociedade. Essas condições materiais estão presentes em todo o espaço geográfico, inclusive nas escolas durante as aulas de diversos componentes curriculares. **Resultados:** Aulas em que os estudantes não são mediados para construir seus conhecimentos junto com os colegas e professores, considerando a realidade empírica, acabam se tornando aulas desinteressantes para os estudantes, que consideram o ensino enfadonho e uma obrigação sem sentido. **Conclusão:** A escola deve possibilitar o acesso aos conhecimentos científicos. Esses conhecimentos não devem ser apenas transmitidos, devem ser construídos durante as aulas através da mediação dos professores, deixando de lado o caráter mecânico

¹ Coordenador Pedagógico da Prefeitura Municipal de Xaxim, SC.

² Coordenador Pedagógico da Prefeitura Municipal de Xaxim, SC.

³ Professor dos anos finais da rede municipal de Xaxim, SC.

de transmissão de conhecimento. A culpa pelo desinteresse dos alunos é frequentemente atribuída ao currículo e a metodologia dos professores, porém o desinteresse dos estudantes está diretamente ligado com as questões econômicas. Desde 2016 os investimentos em educação apresentam queda no Brasil, isso afeta diretamente a vida dos estudantes que não são estimulados a estudar. Essa falta de estímulo esta relacionado com a uberização⁴ da economia brasileira. Frequentemente vemos engenheiros e diversos profissionais, altamente qualificados, trabalhando na informalidade e esse é o verdadeiro motivo do desinteresse dos estudantes em relação ao conhecimento científico. O Estado brasileiro deve investir em educação para formar mão de obra qualificada e garantir que essa mão de obra seja absorvida pelo mercado de trabalho. Assim poderemos despertar a vontade de estudar em nossa sociedade. A educação brasileira deve ser tratada como um setor estratégico para o desenvolvimento do país.

Palavras-chave: Educação, Formação do cidadão, Escola pública.

⁴ Queda no numero de vagas com carteira assinada e com direitos trabalhistas fazem com que a população brasileira economicamente ativa busquem alternativas de trabalho na informalidade para garantir o sustento.

A EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO BRASIL E NA COREIA DO SUL: BREVE COMPARAÇÃO

OLIVEIRA NUNES, Indiaiane¹

BECKER ZIN, Rosangela²

MARTINS, Leonardo³

Área: Ciências Humanas

Resumo: Introdução: Frequentemente nos deparamos com o discurso de que o Brasil precisa investir em educação para se tornar um país desenvolvido e assim resolver a maioria dos seus problemas sociais e econômicos. Mas até que ponto o investimento em educação promove desenvolvimento econômico e social?

Objetivo: Analisar o papel da educação para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. **Método:** Esse resumo é resultado de uma palestra ministrada para os professores da rede municipal de Xaxim/SC intitulada: "Industrialização e educação: o caso sul-coreano e brasileiro e a relação de (des) qualificação do trabalho com a agroindústria na região Oeste de Santa Catarina". Nesta palestra foram apresentadas as relações entre o processo de industrialização e os investimentos em educação realizados pela Coreia do Sul e no Brasil na segunda metade do século XX até o período atual. **Resultados:** Durante a Palestra de formação de professores foi possível perceber através de dados coletados do Banco Mundial que o investimento em educação não foi o único

¹ Coordenadora pedagógica da rede municipal de Xaxim.

² Coordenadora pedagógica da rede municipal de Xaxim.

³ Docente da rede municipal de Xaxim.

responsável pelo desenvolvimento da Coreia do Sul. Mas foi um dos fatores que atrelado a um projeto de longo prazo de desenvolvimento industrial que possibilitou ao mercado de trabalho absorver a mão de obra qualificada. **Conclusão:** O investimento em educação, por si só, não é capaz de transformar a realidade concreta de nenhum país. Mas isso não significa dizer que a educação não é importante, mas sim que a educação deve ser encarada como um setor estratégico, importante para o desenvolvimento industrial principalmente de países subdesenvolvidos distantes da fronteira tecnológica. Neste sentido a educação na Coreia do Sul foi encarada como um setor estratégico e essencial para o desenvolvimento industrial, econômico e social. O país conseguiu, através de uma educação voltada para a indústria, romper a fronteira tecnologia e se tornar referência na indústria e na geração de tecnologia mundial.

Palavras-chave: Geografia Econômica; Desenvolvimentismo; Educação.

A EDUCAÇÃO ESPECIAL E O ENSINO INCLUSIVO

TOALDO, Andressa¹

PEREIRA, Juliana Alves²

OLIVEIRA, Marineiva Moro Campos de³

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: Nos últimos tempos, especialmente no cenário educacional, o processo de inclusão escolar foi posto em debate, principalmente no que tange ao refletir sobre a materialização deste processo. **Objetivo:** Compreender a contextualização histórica do Ensino Inclusivo (EI) como um desdobramento da Educação Especial (EE). **Método:** Para atender ao caminhar metodológico, realizamos buscas de pesquisas correlatas sobre Educação Especial e Ensino Inclusivo no banco de produções científicas da Capes. A busca possibilitou conhecer e compreender como o processo de Educação Especial desdobrou-se em uma via de Ensino Inclusivo materializada no espaço da Educação Regular. **Resultados:** Os resultados apontam que, no Brasil, de acordo com Garcia (2007), o EI passou por três momentos, inicialmente acompanhando uma tendência internacional, adotou as adaptações curriculares para denominar toda e qualquer ação pedagógica que tenha a intenção de adaptar o currículo para oferecer respostas educativas às necessidades educacionais especiais dos alunos. Após, optou pela flexibilização, a qual propõe o caminho inverso da adaptação,

¹ Professora da Educação Especial na rede municipal de Xaxim/SC.

² Professora dos anos iniciais na rede municipal de Xaxim/SC.

³ Professora dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

enquanto a adaptação inicia pelo currículo a flexibilização inicia pelas dificuldades de aprendizagens do aluno. No terceiro momento, de acordo com Pletsch (2009), emerge o debate sobre a diferenciação, essa perspectiva se constituiu como um princípio filosófico orientador das práticas de ensino. **Conclusão:** Por fim, sinalizamos que a perspectiva da diferenciação, emergente atualmente no Brasil, pressupõe um processo de pensar e repensar instrumentos que mediam o ensino que deve ser objetivado às aprendizagens. Isto é, pensar as necessidades de mudanças das e nas práticas de ensino que se colocam diante das subjetividades de aprendizagens das crianças Público-alvo da Educação Especial (PAEE).

Palavras-chave: Ensino Inclusivo; Educação Especial; Organização de ensino.

A EDUCAÇÃO ESPECIAL: REFLEXÕES SOBRE ESTUDANTES AUTISTAS

FLECH PERUZZO, Eliane¹
LUNARDI RIQUETTA, Mariana²
MARTINS, Leonardo³

Área: Educação Especial

Resumo: Introdução: As práticas sociais que segregam e marginalizam autistas no Brasil devem ser combatidas, pois os autistas apresentam diversas potencialidades que podem ser identificadas e aprimoradas nas escolas através da mediação do professor e de toda a comunidade escolar. **Objetivo:** Promover reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem de pessoas com autismo na educação básica. **Método:** No começo do ano letivo de 2021, tivemos a oportunidade de trabalhar com um estudante com autismo, no infantil IV, em uma escola pública no município de Xaxim/SC. A partir deste novo desafio mudamos nossa prática pedagógica e nosso estudante começou a interagir aos poucos com alguns colegas, era um menino muito inteligente conhecia letras, número e cores somente na oralidade pois ele não tinha coordenação motora fina para a escrita. Ao nos comunicarmos com crianças autistas devemos falar frases curtas e evitar contato físico desnecessário durante o processo de ensino e aprendizagem, isso pode agitá-los. Durante as aulas suas atividades eram adaptadas, utilizávamos jogos de empilhar, encaixar, escrevíamos na caixa de areia, entre

¹ Docente da rede municipal de Xaxim.

² Docente da rede municipal de Xaxim.

³ Docente da rede municipal de Xaxim.

outras atividades para desenvolver diferentes habilidades no nosso estudante. **Resultado:** Ao longo do tempo o estudante começou interagir com colegas e professores, melhorou sua coordenação motora fina através das atividades desenvolvidas. Atualmente o estudante consegue ler palavras simples. **Conclusão:** Cada vez mais estamos recebendo alunos com algum tipo de deficiência, e o trabalho dos professores especializados em educação especial e fundamental para que esses estudantes desenvolvam suas habilidades. Trabalhar com autismo será sempre um desafio, é buscar conhecer bem o aluno, e no dia a dia descobrir caminhos e estratégias, para se obter sucesso.

Palavras-chave: Educação Especial; Educação Básica; Inclusão.

A FORMAÇÃO CONTINUADA COMO MEIO DE POTENCIALIZAR OS ESPAÇOS EDUCATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

VENAZZI, Loriene Carla Ramon¹
RODRIGUES, Tamires²

Área: Ciências da Educação

Resumo: A formação continuada de professores (FCP) faz parte do exercício profissional e constitui-se como espaço de reflexão, constituindo-se como ponte entre os saberes da formação inicial do professor e os questionamentos que emergem da vida cotidiana com as crianças no CEIM e principalmente dos questionamentos e discussões que permeiam os novos direcionamentos para a Educação Infantil previstos na BNCC e principalmente as metodologias de aprendizagem, previstas nos Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil. Sendo assim, no ano de 2022 a SMEC promoveu encontros mensais de FCP com parada pedagógica para discussão e planejamento dos professores de EI, como prevê a BNCC-Formação. Neste sentido, nosso objetivo é refletir sobre este processo de aprimorar novos conceitos trabalhados durante a FCP, pois acreditamos que ela foi uma estratégia para mudanças na prática pedagógica dos professores dos CEIM,s de Xaxim/SC para trazer a centralidade da Educação Infantil para a Infância. Para tanto, este estudo usou como metodologia o estudo de caso,

¹ Docente da rede Municipal de Xaxim/SC; Mestra em Educação pela UNIOESTE/ Francisco Beltrão.

² Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação da rede municipal de Xaxim/SC, Mestranda em Educação pela UFFS/Chapecó.

primeiramente observando a participação dos professores nas FCP e posterior observação de como as mudanças foram se constituindo no interior dos CEIM,s. No decorrer destas análises, que são resultado de nossas reflexões, junto as coordenadoras dos CEIM's, pudemos perceber inicialmente que a desconfiança, as dúvidas e até a resistência ao novo tomaram conta do grupo. E que o movimento da descentralização do conteúdo como fundamento pedagógico na Educação Infantil, causou muitas polêmicas, evidenciando a fragilidade do brincar e do interagir como elementos indispensáveis das práticas pedagógicas na primeira infância. Porém, com a intervenção das formações, pautadas na observação atenta da criança, no processo de documentação, na construção de contextos e sessões, percebemos o movimento de mudanças na organização dos ambientes, no espaço da sala de aula e principalmente a mudança na prática pedagógica que foram indicativos de que o processo formativo foi provocativo no sentido de dar espaço para a criança estar no centro das atividades. Percebemos que a FCP foi uma das geradoras de transformações na Educação Infantil. Toda a adequação a BNCC encontrou nela uma aliada para alinhar teoria e prática.

Palavras-chave: Educação Infantil; Formação Continuada de Professores.

A IMPORTÂNCIA DA AULA DE CAMPO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO NA ESCOLA

FUZINATTO, Ana Paula¹
MONTEIRO, Luiz Paulo²

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: Com o propósito de compreender a importância da utilização das aulas de campo como estratégias de ensino e aprendizagem atualmente, busca-se juntamente com os alunos do 7º ano da EBM e CEIM Dom Bosco fazer uso desta ferramenta de benefícios imensuráveis. **Objetivo:** Compreender a importância da utilização das aulas de campo como estratégias de ensino e aprendizagem. **Método:** Inicialmente, ainda em sala de aula, realizamos um estudo teórico na apostila e outros meios de pesquisa (livro didático, internet) a respeito do tema com o qual posteriormente, saímos a campo: processo de favelização do município de Xaxim – SC. Com a saída de campo, pelos bairros da cidade, passando desde o centro até os locais/bairros mais afastados a fim de verificar as disparidades no espaço urbano, bem como a questão da favelização no município. **Resultados:** Juntamente com os estudos percebe-se a importância em encontrar diferentes alternativas e estratégias didáticas para motivação tanto para discentes quanto docentes, haja visto, as limitações e engessamento de ideias que muitas vezes são encontradas nos muros burocráticos das salas de aula. É neste momento que a aula de campo surge como agregador de conhecimento, utilizando o método dialético,

¹ Auxiliar de Biblioteca da EBM e CEIM Dom Bosco.

² Professor da EBM e CEIM Dom Bosco e CEJAX.

onde os alunos realizaram registro em seus cadernos para relatório final destacando os principais fatos que marcaram a atividade.

Conclusão: A aula de campo quando bem trabalhada é um instrumento importante, pois permite que o aluno intensifique a aprendizagem e articule os conhecimentos aprendidos em sala de aula através da observação direta dos fenômenos do espaço.

Palavras-chave: Estratégia; Ensino-Aprendizagem; Prática.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO

CASSARO, Cleuci Terezinha Amaro¹

MONTEIRO, Luiz Paulo²

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: A educação do campo é uma temática que vem ganhando espaço nas últimas décadas. Desde o início a educação se sucedeu de forma excludente o que ainda reflete atualmente. Estudos mostram que os trabalhadores do campo sempre foram vistos como pessoas atrasadas e incapazes, sem educação, sem cultura e sem direitos a uma educação de qualidade tanto quanto os que moram nos centros urbanos.

Objetivo: Trazer reflexões acerca das mudanças sociais ocorridas por meio de diversos acontecimentos e transformações sociais.

Método: O que caracteriza os trabalhadores do campo é o jeito peculiar de se relacionarem com a natureza, o trabalho na terra, a organização das atividades produtivas mediante a mão-de-obra dos membros da família, cultura e valores, que enfatizam as relações familiares e de vizinhança, que valoriza as festas comunitárias e a celebração da colheita, o vínculo com uma rotina de trabalho que nem sempre segue o relógio mecânico. Realizamos a pesquisa de forma bibliográfica a fim de sugerir a inclusão nos currículos das escolas uma educação que valorize o conhecimento da prática social, que enfatize o campo como lugar de trabalho, moradia, lazer, sociabilidade e desenvolvimento sustentável, utilizando o método dialético. **Resultados:** Com a coleta dos dados, iremos

¹ Professora do EBM e CEIM Dom Bosco.

² Professor da EBM e CEIM Dom Bosco e CEJAX.

realizar saídas de campo, para conhecer as diferentes realidades, suas contradições, para compreender a diversidade econômica do município e valorizar o campo xaxiense em termos de escolas, unidades produtivas locais e de suas adjacências. **Conclusão:** Reforçar a importância da permanência das escolas do campo para assegurar a educação do campo para os trabalhadores que estão ligados diretamente à terra e não àqueles que a tem para fins de especulação, acumulação e exploração.

Palavras-chave: Educação do campo; Trabalhadores.

A IMPORTÂNCIA DO DESIGNER INSTRUCIONAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - ALGUMAS REFLEXÕES

CHAVES, Doriane de Araújo¹

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução. A educação a distância (EaD) consiste num modo de aprendizagem contemporânea profundamente implicada com as Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDICs). Essa dupla relação é problematizada quando se direciona às formas teórico-pedagógicas do processo educativo bem como sua prática. Nesse contexto, ganha força o papel do *Designer* Instrucional. **Objetivo:** Contribuir na ampliação da discussão sobre a Educação a Distância, com enfoque especial na explicitação e análise da importância da ação do *Designer* Instrucional (DI) no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). **Método:** A metodologia adotada é de base qualitativa, de caráter aberto, colaborativo e significativo. Possui ainda abordagem histórico-hermenêutica das interrelações do humano com o mundo, acentuando o contexto do ensino-aprendizagem eletrônico no AVA. **Resultados:** O curso ofertado consistiu numa extensão universitária com o tema 'Ética e Filosofia' e foi ofertado inteiramente no AVA TelEduc. Foram evidenciados, de forma concisa, alguns dos recursos de trabalho essenciais na atuação do DI, como: o Mapa de atividades, a Matriz e o *Storyboard*. Também foi discutida a problemática sobre a identidade do DI, seu campo de trabalho e limitações de atuação, frente ao complexo e

¹ Doutoranda em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina.

inovador campo da EaD. **Conclusão:** O DI é o profissional que tem como objetivo prático principal a concepção e implementação de soluções educacionais para o aprendizado digital/virtual. O dinamismo da EaD, aliada às TDIC's, inaugura muitas mudanças no contexto da educação e do trabalho. Nessa mudança de paradigma o DI é o profissional que apresenta como competência básica a realização da mediatização na seleção dos recursos tecnológicos com maior adaptabilidade aos conteúdos de um *design* instrucional, além de estimular a construção de parcerias entre alunos e equipe multidisciplinar do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Educação a distância; *Designer* Instrucional; Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ASSIS, Cleciléia de Fatima¹
SILVA, Paulo Roberto da²

Área: Ciências Humanas

Resumo: Introdução: O presente trabalho tem como intuito o estudo da importância do lúdico na educação infantil para a aprendizagem dos alunos. A atividade lúdica é a ação expressada por meio de brincadeiras e jogos. **Objetivo:** Realizar um estudo bibliográfico sobre a importância dos jogos e brincadeiras, numa perspectiva lúdica, no processo de ensino aprendizagem dos alunos na educação infantil. **Método:** Foi realizado uma pesquisa bibliográfica do tema através de livros, artigos científicos, revistas e assim foi realizado um levantamento teórico objetivando a compreensão do conceito lúdico dos jogos e brincadeiras, procurando diagnosticar como os mesmos podem auxiliar na aprendizagem das crianças da educação infantil. **Resultados:** A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituindo principalmente livros e artigos relacionados com o estudo em questão. **Conclusão:** As atividades lúdicas na educação infantil, proporciona, divertimento e aprendizagem, pois durante a atividade a criança precisa pensar e agir assim se desenvolve e aprende brincando. Assim fica constado que o lúdico promove na educação infantil uma pratica educacional de conhecimento de muita oralidade, regras e socialização. Percebe-se que o lúdico aliado aos jogos e brincadeiras é de fundamental

¹ Docente da rede municipal de Xaxim.

² Docente na rede municipal de Xaxim.

importância na educação infantil pois desenvolve a linguagem oral, a atenção, o raciocínio e a habilidade de manuseio por isso desenvolve a imaginação e a criatividade.

Palavras-chave: Jogos; Brincadeiras; Lúdico; Educação infantil.

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DUZ, Rosemeri¹
PAULINO, Monalisa²

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: Este estudo orientou-se pelo objetivo de compreender a importância da ludicidade no desenvolvimento infantil. **Método:** Caracterizando-se no campo das análises qualitativas, buscou fundamento na literatura produzida sobre a temática. **Resultados:** Como resultados, constatou-se que, a educação infantil é um período em que a criança necessita ser contemplada em sua totalidade, e receber suportes para exteriorizar suas potencialidades. Neste contexto, percebe-se o lúdico como uma importante ferramenta para a evolução da criança, pois é nos primeiros anos de vida que estabelecem relações com o universo e aprendem a ressignificar situações do contexto em que estão inseridas. **Conclusão:** Além do mais, a ludicidade possibilita o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, e a apropriação de conceitos, regras e valores. Neste sentido, não só nas atividades dirigidas, mas em situações em que está livre para escolher sua maneira de interagir, a criança está experienciando a oportunidade de desenvolver diferentes habilidades e ter humanizadas suas vivências e relações com o outro. Desta forma, percebe-se que cada vez mais educadores e demais profissionais envolvidos com essa faixa etária, tem compreendido a necessidade de estar em constante busca, de proporcionarem ambientes e recursos voltados

¹ Professora na Rede Municipal de Ensino de Xaxim-SC.

² Coordenadora Pedagógica na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Xaxim/SC; Professora nos cursos de graduação na Unoesc.

à garantia do bem-estar da criança e o seu desenvolvimento. Assim, compreende-se que nos espaços que integram a educação infantil, além da segurança e do bem-estar, deve-se direcionar um olhar para o lúdico, o qual além de divertir, contribui para o processo de ensino e aprendizagem, e na apropriação de novas linguagens.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Educação Infantil; Ludicidade.

A LUTA SINDICAL POR POLÍTICAS PÚBLICAS NA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE XAXIM-SC: SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE CHAPECÓ E REGIÃO - SC. 2012-2021

MONTEIRO, Luiz Paulo¹

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: O artigo tem por objeto o Sindicato dos trabalhadores do serviço público municipal de Chapecó e Região (SITESPM-CHR) e sua relação com a política educacional do município de Xaxim-SC. Assim, a área de estudo compreende SITESPM-CHR, mais especificamente, na rede pública municipal de Xaxim, localizada no Oeste de Santa Catarina. **Objetivo:** Analisar a organização dos trabalhadores em educação de Xaxim através do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Chapecó e Região (SITESPM-CHR) e a relação com a política educacional do município no período de 2012-2021. **Método:** O período a ser estudado compreende 2012 a 2021, utilizando o método dialético, com entrevistas, revisão bibliográfica, busca documental de legislações, buscando assim analisar a organização dos trabalhadores em educação de Xaxim através do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Chapecó e Região (SITESPM-CHR) e a relação com a política educacional do município

¹ Professor da EEB e CEIM Dom Bosco e CEJAX, Mestre em Geografia e doutorando do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Francisco Beltrão.

no período citado. **Resultados:** Esperamos que os resultados da pesquisa busquem indicar quais são as contribuições que a Lei 128/2013, trouxe para os profissionais de educação, em termos de valorização no seu plano de carreira, e as contradições na perspectiva do neoliberalismo. **Conclusão:** Este estudo visa colaborar com a consolidação do plano de carreira como política pública, além de contribuir para que outros espaços do serviço público para a busca de melhores condições de trabalho na educação, neste contexto neoliberal, por meio da luta por leis efetivamente cabíveis ao trabalho dos profissionais da educação. Evitar o desmanche dos planos de carreiras dos profissionais da educação, mas sim o fortalecimento, devem ser consideradas como aperfeiçoamento profissional, para efetivar a valorização do trabalho docente.

Palavras-chave: Plano de Carreira; Sindicato; Valorização.

A PANDEMIA E O IMPACTO NA EDUCAÇÃO NA CIDADE DE XAXIM SC NO ANO DE 2020

ROTTAVA, Marizete¹
MONTEIRO, Luiz Paulo²

Área: Ciências da Educação

Introdução: Os desafios da pandemia no município de Xaxim-SC e o impacto na educação, são situações delicadas, onde muitos gestores públicos e professores buscam alternativas para não deixar os educandos perderem o ano letivo. **Objetivo:** Realizar indagações sobre o impacto nas relações de ensino-aprendizagem durante o período pandêmico no município de Xaxim-S.C. **Método:** Desafiar, a cada dia, cada professor, e cada educando, buscar alternativas e reinventar o modo que se utilizam as tecnologias de comunicação e informação, torna-se fundamental para dar suporte às aulas remotas, tendo assim uma nova metodologia, reinventando a maneira que se ensina e se aprende torna-se fundamental para atingir objetivos propostos. Entretanto, professores sem a formação nas áreas de tecnologias e metodologias de informação, alunos sem acesso à internet, tudo isso somado as crianças estressadas pois estão longe de seus pares, em virtude do isolamento social, sem esquecer das famílias, sobretudo, as mais carentes. Indaga-se então: Este é o caminho certo? Como será o futuro? Ou esse será o novo modelo de ensino? E a BNCC, como incluir esta cultura digital de forma significativa, onde todos seriam alcançados? Por isso, é importante estar embasado teoricamente para realização deste

¹ Coordenadora da EBM Cecília Meireles.

² Professor da EBM e CEIM Dom Bosco e CEJAX.

trabalho, com leituras, como também, aplicação de questionários para com os sujeitos envolvidos, utilizando o método dialético, para encontrar as contradições desse recorte da pesquisa. **Resultados:** Através da análise, destacam-se alguns desafios como: as disparidades de conexão de internet, famílias sem acesso à rede e também aos recursos, alunos sem maturidade intelectual para aprender de forma remota, além do próprio déficit de conhecimento e de formação nas TICs na rede pública municipal de Xaxim-SC. **Conclusão:** Pretendemos observar o que os órgãos gestores da rede pública municipal, como também nós professores e famílias, com os alunos, desenvolvemos para minimizar o problema das defasagens educacionais.

Palavras-chave: Pandemia; Desafios; Tecnologias.

AS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO E A PANDEMIA: UM DESAFIO PARA TODA A ESCOLA

SACARDO, Marines Mella¹
VENAZZI, Loriene Carla Ramon²

Área: Ciências da Educação

Resumo: As tecnologias na educação já estão inseridas em nosso cotidiano desde o início dos anos 2000, no entanto foi a partir da pandemia do COVID-19 que passou a ser utilizada com mais intensidade e frequência como meio de acesso aos conteúdos e como recurso de trabalho, desnudando as dificuldades dos profissionais de educação em lidar com as TIC,s (Tecnologia da Informação e Comunicação) e do acesso limitado em comunidades carentes sendo relevante sua análise. Reconhecer a importância que as tecnologias na educação tiveram para a continuidade do processo formativo durante pandemia foi nosso objetivo. Para tanto, o método utilizado para a pesquisa foi exploratório, iniciamos buscando bibliografias sobre o tema e analisamos um contexto de Educação Infantil e um do Ensino Fundamental onde foi usado as TIC,s para manter o ensino durante a pandemia, sendo que muitos profissionais da educação possuíam pouco ou nenhum contato com tecnologias. Porém diante do cenário desafiador houve a necessidade de mudar para alcançar os alunos e dar

¹ Docente de informática da rede municipal de Xaxim/SC, graduada em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Unopar e em Licenciatura em Informática pela Uniasselvi e Pós-graduada em Desenvolvimento e Programação Web.

² Docente da rede Municipal de Xaxim/SC, Mestre em Educação pela UNIOESTE/ Francisco Beltrão.

continuidade ao currículo da série em que estavam considerando o acesso que cada família tinha às tecnologias para utilizar um recurso compatível. Percebemos que os professores conseguiram se envolver com as tecnologias da educação durante a pandemia e o conteúdo programado para o ano de alguma forma chegou aos alunos e no período pós pandemia continuaram utilizando os recursos. Encontramos poucas referencias sobre o tema, porém as experiências dos profissionais são impulsos para a produção de novos materiais e pesquisas. O trabalho ressalta que durante a pandemia a tecnologia de educação foi fundamental para manter a educação do mundo inteiro funcionando com segurança. Os profissionais que não eram tecnológicos se tornaram e hoje conseguem trazer as TIC,s para a prática pedagógica. A pandemia foi um momento de medo, incerteza e desafio, porém esses profissionais conseguiram levar o conforto e o conhecimento a todos os seus alunos de diversas maneiras utilizando os meios tecnológicos que cada um possuía.

Palavras-chave: Educação; Pandemia; Tecnologia.

AVALIAÇÃO ESCOLAR: MOMENTO DE APRENDIZAGENS E COLETA DE DADOS

PINTO, Valmir de Jesus¹

Área: Ciências Humanas

Resumo: Introdução: O presente resumo traz uma reconstrução do processo avaliativo, reconfigurando o momento da avaliação como um período de coleta de dados e identificação de possíveis dificuldades de aprendizagens recorrentes de práticas e de planejamentos pedagógicos. Esta pesquisa foi realizada no curso de mestrado em Educação na UNOESC. Apresento dois possíveis caminhos: a reflexão posterior a coleta de dados, podendo se tornar uma experiência exitosa ou experiência que demonstre a necessidade de mudanças e adaptações no processo de construção do conhecimento. **Objetivo:** Entender o teor dos instrumentos de coleta de dados para avaliação, e como esses dados coletados podem ajudar a reconfigurar o processo de aprendizagem. **Método:** O método usado para análise dos dados coletados tem como baluarte o pensamento complexo concebido por Morin. Qual seja, analisar os instrumentos de avaliação como indicadores de intervenções. Nesse sentido, a pesquisa tem cunho qualitativa, exploratória e documental. Do ponto de vista teórico-metodológico, foram coletados 13 instrumentos avaliativos, das turmas de 1º a 5º anos do Ensino Fundamental. **Resultados:** A análise desses instrumentos traz, como resultado preliminar em termo de formalismo, observando a redação das questões e a organização

¹ Mestre em Educação, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

dos instrumentos de coleta de dados, um distanciamento entre o observado e a proposta de uma avaliação formativa a luz da teoria da complexidade. Foi possível perceber que há intenção de formalizar um instrumento que venha colaborar com a avaliação, porém, os professores demonstram dificuldade em transpor na prática. **Conclusão:** é possível perceber a necessidade de repensar a formulação desses instrumentos de coleta de dados para a avaliação, transformando em fontes de aprendizagens e construção de conhecimento, desconsiderando o seu teor punitivo. Nessa perspectiva o estudante é considerado como humano e em contínuo processo de formação.

Palavras-chave: Avaliação; Instrumentos de coleta de dados; Reflexões.

BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MARTINAZZO, Daniela Velozo¹

GIACOMELLI, Josiane Paula²

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: Desde a antiguidade, ao longo do tempo histórico, há evidências que o homem brincou. Este projeto de ensino tem como tema Brincar na Educação Infantil, onde a importância do brincar é destacada para o processo de desenvolvimento da criança. **Objetivo:** Estudar o comportamento e as manifestações emocionais das crianças durante a participação nas brincadeiras. **Método:** O projeto será desenvolvido com a turma do Infantil V, aplicado no decorrer de um mês, nesta ordem: 1º momento: roda de conversa para exploração de brinquedos e brincadeiras preferidas, registrando em listas no quadro. Divisão da turma em dois grupos e transcrição da lista em cartazes (cada criança escreverá uma palavra). 2º momento: montar uma rotina com as brincadeiras preferidas. As atividades serão registradas em calendário para fixar os dias da semana. 3º momento: Brincadeiras de domínio popular como: passa anel; amarelinha; dança das cadeiras; de roda; dominó e quebra cabeça; pular corda; morto vivo; telefone sem fio; cabo de guerra; peteca e mímica. 4º momento: Colorir o desenho de uma amarelinha, completando com números, explorando sequência numérica coletivamente. 5º momento: cantigas e movimentos corporais nas brincadeiras da dança da cadeira e pular corda. 6º momento: colorir imagens sobre as brincadeiras, recortar,

¹ Discente do Curso de Formação continuada de Professores do Município de Xaxim, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

² Professora da rede municipal de Xaxim.

formando quebra cabeças e jogos da memória, compor sacola de jogos itinerante, que os alunos levarão para casa, como atividade de integração entre família e escola. Concluir, confeccionando brinquedos, com materiais alternativos. O aluno poderá levar para casa o brinquedo construído. As atividades serão registradas em forma de desenho em cartaz. **Resultados:** Esperamos identificar o tempo para execução da brincadeira, interesse, capacidade de ouvir e interpretar regras, situações de conflito. **Conclusão:** Brincar envolve prazer, tensões e dificuldades. O desafio das escolas é abrir espaço no mundo das crianças e dos adultos no universo de seus brincares em prol de aprendizagens.

Palavras-chave: Aprendizagem lúdica; Brincadeiras; Educação Infantil.

CEMITÉRIO, TERRITÓRIO DE PODER NO PÓS MORTE: ESTUDO DE CASO NO CEMITÉRIO "FREI PLÁCIDO ROHLF", XAXIM (SC) - 2020

BELUSSO, Marlucci¹
CHITOLINA, Valdirene Rottava Tomazelli²

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: Os cemitérios não podem ser simplificados apenas como locais de despedidas, saudade e orações, mas como espaços que configuram o retrato social, econômico, político, religioso e cultural da sociedade a qual pertencem. Para vislumbrar esses aspectos far-se-á nesta pesquisa um estudo de caso, que tem como cenário o Cemitério "Frei Plácido Rohlf" de Xaxim (SC). **Objetivo:** Analisar o cemitério enquanto espaço de memória coletiva, a fim de identificar territórios de poder econômico e de influência social por meio da organização espacial e simbólica que incidem sobre a memória coletiva da comunidade. **Método:** Para tanto, serão utilizados como referenciais as propostas de Pollak (1992), que visam a compreensão do processo de re (construção) da memória e identidade; além de Miranda e Zanotto (2018) que propõem análises espaciais e simbólicas de cemitérios. Com tal propósito, será realizada uma visita in loco, para observar e fotografar a arquitetura dos túmulos, os símbolos, a disposição de sobrenomes registrados em espaços centrais e periféricos.

¹ Professora da EEB e CEIM Dom Bosco e da EBM Dr. Ari Moacir Lunardi.

² Professora da EEB e CEIM Dom Bosco.

Resultados: Propomos que os alunos após ao processo de debates em sala, como também das leituras, e da própria saída de campo, que no cemitério também reproduz uma luta de classes, pela constituição daqueles mais empoderados economicamente, em detrimento dos mais empobrecidos. **Conclusão:** Supõem-se que, mesmo após a morte, a construção e disposição de túmulos e jazigos abrigados no cemitério “Frei Plácido Rohlf” de Xaxim, evidenciamos o poder econômico, em contraposição, ao paredão com gavetas localizado nos fundos e que abrigam pessoas desfavorecidas economicamente, e conseqüentemente “sem prestígio social”.

Palavras-chave: Cemitério; Território; Memória.

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

NEGRI, Alice Lussani¹

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: É importante desmitificar para os educadores e educandos a tipificação da avaliação como julgamento de valor dos resultados. **Objetivo:** Verificar e refletir sobre as concepções e práticas de avaliação da aprendizagem. **Método:** Esta pesquisa foi realizada com seis professoras que lecionam nos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola pública do município de Xaxim- SC. O trabalho foi efetuado numa abordagem qualitativa, por meio de uma pesquisa de campo que foi realizada mediante um questionário on-line com perguntas de múltiplas escolhas e abertas. Os participantes da pesquisa foram comunicados sobre os objetivos e finalidades da pesquisa, bem como a não divulgação dos seus nomes por questões éticas. Todos os dados adquiridos foram interpretados com fundamentos teóricos referentes ao tema estudado. **Resultados:** Evidenciamos neste estudo que a ação do educador permanece na lógica de avaliação que ao final de um período quantifica o que foi aprendido de uma determinada disciplina e cristaliza este estado com uma “nota”. Nem sempre importa que todos os objetivos propostos no planejamento sejam alcançados. A avaliação mediadora como parte integrante do processo de construção do conhecimento e, portanto, dinâmica e continuamente passível de mudança, encontra-se num processo

¹ Docente de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Prefeitura Municipal de Xaxim.

lento para com as práticas pedagógicas. **Conclusão:** Mudanças não acontecem em curto prazo, enfrentam resistências e levam tempo para que sejam conhecidas e assimiladas. Precisamos buscar caminhos para uma modificação da ação do educador, propondo e construindo um processo coeso, congruente, contínuo, onde o processo ensino aprendizagem realmente possa integrar a avaliação, rompendo paradigmas.

Palavras-chave: Práticas de avaliação; Concepções da avaliação; Avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E METODOLÓGICA DA ALFABETIZAÇÃO

GABRIEL, Andréia Bertoldi¹

GIOVANONI, Roseli Angelina Leite²

OLIVEIRA, Marineiva Moro Campos de³

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: Nos últimos tempos, especialmente no cenário educacional, pesquisas apontam o aumento significativo do fracasso de nossas crianças em aprender ler e escrever.

Objetivo: Esta pesquisa tem como objetivo compreender a história dos métodos de alfabetização utilizados no Brasil do período do século XIX aos dias atuais. **Método:** Para atender ao caminhar metodológico, realizamos buscas de pesquisas correlatas sobre a alfabetização e métodos do ensino da leitura e escrita no banco de produções científicas da Capes. A busca possibilitou conhecer e compreender como o processo histórico de alfabetização foi organizado no decorrer dos tempos, seus métodos e teorias, apontando as aproximações e contradições entre os elementos que balizaram o ensino e a aprendizagem deste processo. **Resultados:**

Os resultados apontam que, inicialmente, o debate sobre o ensino da alfabetização ocorre mediado pelos defensores do método de marcha sintética, iniciando da parte para o todo, ou seja, soletração, fônico e silabação, seguido dos debates sobre o método analítico, onde alguns defensores consideravam o todo para depois proceder

¹ Professora dos Anos Iniciais na rede municipal de Xaxim/SC.

² Professora da Educação Infantil na rede municipal de Xaxim/SC.

³ Professora dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

com a análise das partes. Em um terceiro momento, buscou-se conciliar os dois métodos, utilizando métodos mistos ou ecléticos (analítico-sintético). No final da década de 80 ocorre o processo de desmetodização no Brasil com teorias Construtivistas e Histórico-Cultural, as quais destacaram a importância de compreender inicialmente como o aluno aprende para organizar o processo de ensino. **Conclusão:** Essas teorias, contraditórias em suas bases epistemológicas, perduram até os dias atuais, apesar de seus fracassos. E em documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), anuncia o retorno do método fônico, o que, ao analisar a história, é um retrocesso, uma guinada para trás e pela direita.

Palavras-chave: Alfabetização; **Métodos;** Organização do Ensino.

CONTRIBUIÇÕES DA CAPOEIRA COMO CAMPO EPISTEMOLÓGICO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL, PATRIMONIAL E INTERCULTURAL NO CURRÍCULO ESCOLAR

PERTUSSATTI, Marcelo¹

Área: Ciências Humanas

Resumo: Introdução: A Capoeira no currículo escolar, enquanto cultura popular e prática social de saberes e fazeres ancestrais afro-brasileiros, inter-relacionados aos conhecimentos científicos e cotidianos da escola, configura-se como campo epistemológico aberto a processos de afirmação identitária, respeito étnico-racial, educação patrimonial e intercultural, contribuindo na formação integral dos atores/sujeitos dos espaços educativos. **Objetivo:** Buscamos inter-relacionar resultados qualitativos dos estudos “Capoeira e Educação Integral: diálogos entre aprender e ensinar” (PERTUSSATTI, 2012) e “Na roda do conhecimento: entre saberes da Capoeira e saberes da escola” (*Id.*, 2018), identificando seus principais conteúdos argumentativos e qual sua relevância no debate intercultural. **Método:** Pelo método de abordagem dedutivo, fundamentamos o caminho investigativo deste escrito bibliográfico e argumentativo de revisão, a partir das principais abordagens acerca da Capoeira presentes nas referidas pesquisas de especialização, respectivamente a primeira em nível de *Lato Sensu*, e a segunda, de Mestrado, por meio de uma releitura e análise

¹ Docente de Cursos do Instituto Sendtko de Ensino Superior de Chapecó; Membro do Grupo de Pesquisa Filosofias e Educação da UFFS.

de conteúdo das Revisões de Literatura desses dois trabalhos (*corpus* de contexto e de análise), num processo metodológico procedimental com foco nos termos ou nas unidades de contexto, especificamente nas categorias de caráter legal nos campos da cultura, da educação e do currículo. **Resultados:** As evidências que encontramos nos documentos de análise apontam para uma representação semiótica plural para a Capoeira, que aparece junto a categorias como educação, cultura, esporte, lazer, arte-luta, jogo, música, terapia, profissão, filosofia de vida, patrimônio imaterial, dentre outras, portanto no contexto de uma semiótica multidimensional (IPHAN, 2007; BRASIL, 2010). A Capoeira também aparece como o único bem cultural de natureza imaterial do Brasil registrado em duas categorias patrimoniais, ou seja, no Ofício dos Mestres / das Mestras (IPHAN, Livro dos Saberes, 2008) e na Roda de Capoeira (IPHAN, Livro das Formas de Expressão, 2008), também reconhecida como patrimônio cultural da humanidade (UNESCO, 2014), ambiências que mostram a relevância educacional e de possibilidades formativas da arte Capoeira, em diferentes espaços e ambientes de aprendizagem, seja no currículo escolar, seja de forma extracurricular. A presença da Capoeira no espaço e no currículo escolar possibilita relações inter e transdisciplinares, entre aspectos socioculturais populares e acadêmicos, numa teia epistemológica intercultural que reconhece a diversidade, a diferença e os conflitos como possibilidades afirmativas de identidades e do patrimônio imaterial brasileiro. **Conclusão:** Os estudos analisados ressaltam as atividades da Capoeira na escola como uma possibilidade de educação integral para o reconhecimento do outro, afirmando o diálogo entre diferentes grupos socioculturais, desde a circularidade e de seus outros aspectos característicos, tais como princípios ancestrais, da oralidade e da ritualidade transmitidos por mestres,

mestras e demais docentes de Capoeira, de uma cultura popular afro-brasileira de saberes e fazeres *sui generis*. Tais processos culturais afirmativos ainda não ocorrem no âmbito escolar de todas as Unidades da Federação; portanto, mesmo já havendo documentos e regimentos legais de base, ainda não há uma política pública contínua de apoio e fomento à Capoeira e a quem a transmite, especificamente uma pauta que ainda pode avançar.

Palavras-chave: Capoeira e Currículo Escolar; Educação Integral e Patrimonial; Educação Intercultural.

DODISCÊNCIA COMO PRINCÍPIO FREIRIANO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

RECH, Julia Stanga ¹

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: A dodiscência é um conceito fundante na obra de Paulo Freire. Não se trata apenas de uma nova palavra – um neologismo, mas de uma desejável postura de eterno aprendiz por parte do educador, sempre disposto a aprender com o que faz e com o próprio educando. Em outros termos, o conceito expressa a mutualidade dialético-dialógica inseparável entre educador e educando no processo de ensinar-e-aprender, afirmando o princípio freiriano de que o ato de ensinar é, ao mesmo tempo, o de aprender. O estudo é parte de uma tese que versa sobre a formação de professores na pós-graduação *stricto sensu* no campo da saúde, perspectivando investigar as contribuições da concepção pedagógica de Paulo Freire à luz de sua obra *Pedagogia da Autonomia*. **Objetivo:** Compreender como o conceito freiriano de dodiscência articulado a sua concepção epistemológica, política e educacional se coloca como um princípio para a formação de professores. **Método:** A pesquisa caracteriza-se como sendo descritiva de natureza qualitativa, constituindo-se de um recorte acerca das reflexões elaboradas com base na literatura freiriana, bem como, advindas do processo de coleta de dados da tese

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Comunitária da Região de Chapecó- (UNOCHAPECÓ) – Professora de Educação Física da Rede Municipal de Educação de Xaxim-SC.

intitulada: Pedagogia da didiscência: saberes necessários à formação docente no campo da saúde. **Resultados:** Assumindo a condição humana de inacabamento e consciente dela é que a didiscência se coloca como ponto de partida para uma educação problematizadora, capaz de estabelecer entre educador e educando uma nova relação para além da horizontalidade, ou seja, docente e discente se colocam como um par dialético que se reconhecem, sobretudo, como parceiros na construção do conhecimento. Nesse contexto, a sala de aula precisa ser um espaço ativo de trocas e produção de novos saberes, o que não é possível via educação bancária, entendida como mera transmissão de conhecimentos por parte do professor, que verticalmente expõe, fala e relata a suas experiências articuladas aos conteúdos dos quais detém conhecimento. Sob esta concepção, os alunos silenciosamente são receptores dos conhecimentos transmitidos, não questionam, não expõe suas associações e com isso, não são capazes de enxergar na figura do professor, um mediador do ato de aprender-e-ensinar. Desse entendimento, a didiscência como princípio formativo sinaliza para três importantes contribuições para a formação de professores, as quais sistematizo em três categorias: a) A complexidade da profissão exige diferentes saberes que se colocam como necessários a prática educativa; b) A figura do professor como um mestre-aprendiz; c) A boa relação professor-aluno como contributo para uma aprendizagem contextualizada e significativa. **Conclusão:** A formação de professores está diretamente relacionada com o enfoque que se tem das suas funções atuais. Nesse sentido, suas atribuições em face de uma educação problematizadora se situam numa dimensão de didiscência enquanto relação dialógica entre educadores e educandos, possibilitando-os uma aprendizagem mútua, através de práticas educativas libertadoras. Concluo com a

máxima freiriana de que não existe ensinar sem aprender uma vez que “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Palavras-chave: Didiscência; Paulo Freire; Pedagogia da Autonomia; Formação de professores.

EDUCAÇÃO INFANTIL: AMPLIANDO CONHECIMENTOS ATRAVÉS DAS "VIVÊNCIAS"

DALLA ROZ, Clarice¹

PEREIRA, Aline²

MONTEIRO, Luiz Paulo³

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: O "Projeto Experienciar", desenvolvido na Educação Infantil, no município de Xaxim-SC, com a turma de crianças de dois anos de idade do CEIM Recanto Encantado, cujo tema é Natureza. **Objetivo:** Apresentar experiências desenvolvidas com a turma de crianças de dois anos de idade do CEIM Recanto Encantado. **Método:** Observação realizada pelas professoras em sala de aula, trazendo alguns elementos para as crianças identificar e assim despertar seus interesses. Percebemos que o elemento que chamou atenção foi um galho de árvore que possuía brotos, surgindo assim dúvidas sobre o que sairiam dele: folhas ou flores. Em conversa com as crianças percebemos que a curiosidade era voltada à natureza e assim elaboramos a atividade. As atividades foram desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2022, sendo que para iniciar o projeto, realizamos um passeio de observação da natureza, com coleta de folhas, flores, frutos e gravetos. Foram trazidos para sala de aula onde estudamos suas características como cores, formas, tamanhos e texturas. Os recursos utilizados para a atividade foram: a caixa de luz, os materiais concretos

¹ Professora do CEIM Recanto Encantado e CEIM Maria Lunedo Battistella.

² Professora CEIM Recanto Encantado.

³ Professor da Escola de Educação Básica Dom Bosco e CEJAX.

naturais como pedras, galhos, terra, areia, frutas, legumes, folhas, flores. Através dessas possibilidades organizamos os contextos de interação e com a mediação dos professores, as crianças observavam o espaço, os elementos e a explicação. **Resultados:** Através dos contextos, as crianças interagiram e descobriram elementos variados, mostrando as diversas possibilidades de aprendizado por meio de diferentes materiais. Haja vista que, esta forma de trabalho com projetos e vivências nos proporcionou uma visão de educação voltada à ludicidade com experiências valorizando a essência do protagonismo infantil. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas atingiram os campos de experiências e os direitos de aprendizagem das crianças garantidos na BNCC, por meio das interações e explorações respeitando sempre o ritmo de aprendizagem e valorizando o conhecimento de cada criança.

Palavras-chave: Experiência; Protagonismo infantil; Natureza.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA INCLUSÃO DE TEA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENUNCIADOS DOCENTES

GIRARDI, Claudia Simone Dalla Corte¹
RUBBO, Vicaline Pituchav²
OLIVEIRA, Marineiva Moro Campos de³

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: Nos últimos tempo, especialmente no cenário educacional, pesquisas apontam o aumento significativo de crianças e adultos com o transtorno do espectro autista (TEA). O TEA é definido como um transtorno do neurodesenvolvimento, ou seja, um desenvolvimento atípico que pode ser acompanhado de manifestações comportamentais acentuadas ou não. Dentre essas manifestações podemos destacar déficits na comunicação, interação social, comportamentos repetitivos e estereotipados, dentre outras manifestações. **Objetivo:** Evidenciar as estratégias didáticas e pedagógicas utilizadas pelo professor da Educação Infantil no processo de ensino e aprendizagem do estudante com TEA. **Método:** O caminho metodológico foi realizado em três etapas. Na primeira etapa realizamos buscas de pesquisas correlatas no banco da Capes utilizando as palavras-chave; inclusão do TEA na Educação Infantil, Estratégias Pedagógicas para o ensino de TEA, TEA e o ensino na Educação Infantil. Após o retorno da

¹ Professora da Educação Infantil na rede municipal de Xaxim/SC.

² Professora da Educação Infantil na rede municipal de Xaxim/SC.

³ Professora dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

busca realizamos leituras e sintetizamos os conceitos acerca das palavras-chave. O segundo momento realizamos entrevistas com seis professoras da Educação Infantil que atuam em turmas compostas por estudantes com TEA, as entrevistas foram realizadas na plataforma do *google drive*. Na entrevista questionamos sobre o processo de inclusão do TEA, as fragilidades, potencialidades e as estratégias pedagógicas para o ensino do TEA. Após, transcrevemos as respostas e analisamos, fragmentos da análise evidenciamos nos resultados deste resumo. **Resultados:** Como resultados, a partir da análise das entrevistas, podemos destacar que os professores, especialmente da educação infantil ainda possuem dificuldades de compreensão acerca das necessidades educacionais dos autistas, mas sinalizam que utilizam de estratégias como recursos visuais, organização de rotinas na turma e outras atividades concretas que possibilitem ao autista a vivência das e nas atividades. **Conclusão:** Podemos apontar que ainda há fragilidades sobre compreender as ações pedagógicas e didáticas que potencialize a escolarização do autista, essa fragilidade pode ser fruto das limitações de formação inicial e continuada de professores acerca da educação especial. **Palavras-chave:** TEA na Educação Infantil; Estratégias Pedagógicas para o ensino do TEA; Enunciados docentes sobre o ensino do TEA.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E O IDEB: REPERCUSSÕES PEDAGÓGICAS NO "CHÃO" DAS ESCOLAS PÚBLICAS

SCHWERTZ, Janete¹

Área: Ciências Humanas

Resumo: Introdução: O presente resumo tem como tema a formação continuada de professores e as repercussões pedagógicas no "chão" das escolas públicas do município de Dionísio Cerqueira. Pesquisa esta realizada no curso de mestrado em educação pela Unoesc de Joaçaba, SC e que culminou em uma dissertação. **Objetivo:** Refletir sobre as formações continuadas de professores, a relação das mesmas com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e as repercussões pedagógicas que decorrem no "chão" das Escolas Públicas de Dionísio Cerqueira. **Método:** O método de análise de dados utilizado foi baseado na pedagogia histórico-crítica na perspectiva qualitativa e bibliográfica. Os procedimentos utilizados são: análise dos Projetos Políticos Pedagógicos das sete escolas municipais; da lista de formações continuadas organizadas pela Secretaria Municipal de Educação de 2012 a 2021; do questionário aplicado a professores e reflexões acerca do Ideb das escolas municipais do Ensino Fundamental. **Resultados:** Ressaltamos que a formação continuada é um assunto relativamente novo e que precisa ser estruturada conforme a necessidade que as experiências práticas demandam. Contudo, essas necessidades formativas não constam no Projeto Político Pedagógico das escolas em voga. Sendo algo

¹ Mestre em Educação, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

necessário e que posteriormente deveriam chegar a Secretaria de Educação que, juntamente com o Conselho Municipal de Educação deveriam realizar a organização das mesmas. Afirmamos que o Ideb não tem sido alvo de reflexões enquanto processo educacional, ocorrendo apenas esporadicamente. **Conclusão:** É possível afirmar que a política educacional voltada à formação continuada de professores tem um potencial relevante para a promoção da melhoria da qualidade da aprendizagem dos estudantes. Apresenta implicações efetivas na prática social quando nela discute aspectos do Ideb, pois na medida em que proporciona a construção de conhecimentos teórico-práticos, possibilita ações pedagógicas mais eficientes e eficazes com subsídios que proporcione um espaço e um currículo pedagogicamente rico para a aquisição do conhecimento historicamente construído.

Palavras-chave: Formação continuada de professores; Repercussões pedagógicas; Ideb.

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES QUE ATUAM NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

DALLA VALLE, Paulo Roberto¹
JAENISCH, Roselene Maria Ferreira²

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: A formação continuada de professores que atuam no contexto da educação especial, tem se constituído em desafio frente aos desafios que emergem da docência, da imprevisibilidade e das dificuldades provocadas com o ensino remoto em função da Pandemia Covid-19. **Objetivo:** Proporcionar a reflexão sobre as possibilidades de promover o processo de ensino e aprendizagem com as adaptações e flexibilizações curriculares necessárias no contexto da educação especial. **Método:** Ao final de oito encontros desenvolvimentos de forma on-line via *google meet*, as 52 professoras participantes, responderam a um questionário via *google forms*, composto por questões abertas e fechadas, buscando compreender a percepção e avaliação de professores sobre os encontros promovidos, bem como, as contribuições, dificuldades em relação a sua prática pedagógica. Para análise dos dados nos ancoramos na análise temática proposta por Bardin (2016) que proporcionou com o processo de discussão tecer as considerações acerca deste processo formativo. **Resultados:** Pode-se destacar enquanto resultados do processo formativo que o mesmo

¹ Doutorando em Educação na Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Bolsista UNIEDU, Técnico na Coordenadoria Regional de Educação de Seara.

² Técnica na Coordenadoria Regional de Educação de Seara.

proporcionou aos professores subsídios para pensarem, proporem e desenvolverem as atividades de forma remota, instrumentalizando-os com alternativas de como promover a interação com os alunos seja de forma síncrona ou assíncrona, bem como, identificaram-se fragilidades, limitações e distanciamentos, provocados pela falta de domínio dos recursos tecnológicos e pelas particularidades da prática pedagógica na educação especial. **Conclusão:** Evidencia-se que o processo de formação continuada possibilitou aos professores refletirem sobre a sua prática pedagógica, bem como, oportunizou a socialização das alternativas de promover as adaptações e flexibilizações curriculares para atender as especificidades da educação especial durante o período de isolamento social e do ensino remoto, favorecendo ainda refletir sobre as questões acerca da atuação dos professores apontando a necessidade da continuidade de processos de formação continuada em especial sobre as metodologias e práticas que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Formação continuada; Educação especial, Ensino remoto.

FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE: A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO PEDAGOGO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

FOREST, Marcia Cristina¹
RODRIGUES, Tamires²

Área: Ciências da Educação

Resumo: A temática deste documento trata da formação e prática docente trazendo como objetivo compreender a importância do trabalho do pedagogo no desenvolvimento infantil. Metodologicamente, uma pesquisa qualitativa, com revisão de literatura, de onde se destacam estudiosos como Ferreira, Nóvoa, Saviani, Pereira e Czernisz que vem debatendo o trabalho pedagógico como forte influenciador do desenvolvimento cognitivo e social da criança. Ao decorrer das leituras, percebemos que, para estes autores o trabalho pedagógico pode ser entendido como o ato de mediar conhecimento, e que essa mediação ocorre através da interação da criança com o mundo a sua volta, e primordialmente através das inter-relações que se estabelecem entre os sujeitos participantes do processo de construção do conhecimento no âmbito escolar e social, assim, passamos a compreender que para o desenvolvimento da criança acontecer de forma integral (em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social) no âmbito da instituição educativa, é primordial que o pedagogo seja conhecedor

¹ Pedagoga com Especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais. Escola Básica Municipal e CEIM Dom Bosco.

² Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação da rede municipal de Xaxim/SC; Mestranda em Educação pela UFFS/Chapecó.

das fases de desenvolvimento infantil e da importância do eixos norteadores da primeira infância para garantir os direitos de aprendizagem, sendo conhecedor destas fases e da importância da interação e da brincadeira o trabalho pedagógico passa a se direcionar ao desenvolvimento das aptidões humanas, passando a desenvolver ou aprimorar suas funções superiores de pensamento. As leituras ainda fortalecem a ideia de que o pedagogo precisa usar espontaneidade e criatividade em suas aulas, devendo ser ativo e lúdico, participando das brincadeiras e jogos, entrando no mundo da criança. Por fim, destacamos que para melhorar o ensino é fundamental investir em formação continuada atualizando o professor das novas demandas educacionais.

Palavras-Chave: Pedagogo; Práxis pedagógica; Desenvolvimento Infantil.

INCLUSÃO: A EDUCAÇÃO VISANDO A DIVERSIDADE

SERPA, Luciana Corrêa¹

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: A criação de uma cultura de inclusão e o desenvolvimento de respostas educativas no âmbito da educação inclusiva passa, entre outras iniciativas, pela reflexão das ações de gestores e educadores quando no desenvolvimento do potencial existente em cada criança ou jovem com necessidades educativas especiais. **Objetivo:** Discutir o papel social da educação inclusiva. **Método:** O presente estudo caracteriza-se como descritivo, com abordagem qualitativa. Realizou-se com 20 professores de uma escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico, composto, por duas questões fechadas: 1 - Você acredita ter conhecimento suficiente sobre a inclusão? 2- A escola oferece apoio pedagógico para todos os alunos? Os dados foram analisados partir de gráficos e planilhas. **Resultados:** A partir da análise das respostas temos que, 70% revelam que sim, possuem conhecimento suficiente sobre inclusão, 30% afirmaram não possuírem conhecimento suficiente sobre a inclusão. Sobre o segundo questionamento, 40% destacam que sim, a escola oferece apoio pedagógico para todos os alunos, 40% declaram que a escola às vezes oferece apoio pedagógico para todos os alunos e 20% afirmam que a escola não oferece apoio pedagógico para todos os alunos. **Conclusão:** Com o objetivo

¹ Discente do Curso de Formação continuada de Professores do Município de Xaxim, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

de discutir o papel social da educação inclusiva, este trabalho possibilitou defender uma proposta de escola que o aluno não seja excluído, mas sim incluído, uma escola democrática e não como uma escola reprodutora de processos de exclusão social. Cabe a essa escola pensar na forma de tratar esses diferentes, de forma a possibilitar a potencialização de todos e todas. Está posta a necessidade de uma sólida estruturação dos currículos escolares, bem como dos cursos de formação inicial no que se refere às questões de inclusão, a fim de desconstruir o desconhecimento e a omissão ainda presentes nas escolas.

Palavras-chave: Inclusão; Educação; Escola.

O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

FAGUNDES, Ana Paula¹
MARTINS, Fabiane Fagundes
PERTUSSATTI, Marcelo²

Área: Ciências Humanas

Resumo: Introdução: A partir de estudo de escritos de VYGOTSKY (1971) e FRIEDMANN (2012), podemos afirmar que o lúdico tem papel central na aprendizagem da criança, algo que comporta infinitas possibilidades de interação em sala de aula e noutros espaços educativos oportunizados a alunos e alunas da Educação Infantil.

Objetivo: Frente à nova realidade educacional no pós-pandemia do Coronavírus ou Covid Longa, este trabalho revisa e interpreta dados pesquisados sobre o lúdico em trabalho de graduação de Fagundes (2014), em inter-relação comparativa a novas exigências nas práticas pedagógicas, pelo que investigamos o lúdico como foco principal da aprendizagem na Educação Infantil; além disso, o estudo busca identificar e ressaltar tipos de brincadeiras mais realizadas naquela época, contrapondo a relevância do lúdico, das brincadeiras, em tempos de pandemia. **Método:** Este é um estudo bibliográfico-qualitativo, via método dedutivo de abordagem, a partir de premissas, ou proposições, em vista de inferências e conclusões, com base em dados estatísticos de pesquisa que investigou respostas a entrevistas e questionários realizados com professores e

¹ Docentes da Rede Municipal de Ensino de Xaxim-SC; Membros do Grupo de Professores Pesquisadores (GPP).

² Docente de Cursos do Instituto Sendtko de Ensino Superior de Chapecó; Membro do Grupo de Pesquisa Filosofias e Educação da UFFS e do GPP.

crianças. **Resultados:** Com base em trabalho de conclusão de curso em pedagogia de Fagundes (2014), apresentado à CELER Faculdades de Xaxim-SC, ao abordar sobre – como a criança aprende no século XXI – em sua amostra, destacam-se estatisticamente os jogos on-line (38%), o brincar com amigos (25%) e as brincadeiras de roda (19%) como as atividades preferidas das crianças; ao usarem eletrônicos, 50% gostam de jogos; em sala de aula, as cantigas de roda são 48%, sendo ‘a roda cotia’ a brincadeira mais apreciada; como as brincadeiras de roda e entre colegas representam 65% das brincadeiras apreciadas em espaços escolares, o estudo de revisão revela que a relação com o lúdico é essencial na interação coletiva infantil, algo interrompido pela COVID-19 em 2020, principalmente no tocante ao processo de interação com a ludicidade no espaço escolar. **Conclusão:** Consideramos que a ação docente e o convívio escolar infantil são fatores fundamentais na aprendizagem lúdica. Na pandemia, em especial no período de completo isolamento, pais e crianças precisaram assumir mais tarefas de aprendizagem e a escola precisou se reestruturar em meio virtual. A conciliação do mundo tecnológico atrativo que cerca as crianças em casa, com as brincadeiras ao ar livre, com aquelas lá da infância dos pais e avós, com bagagem histórica, interação e socialização, foi uma tentativa de muitos centros de educação infantil que se provou ser um grande e constante desafio. Em suma, tanto as brincadeiras, quanto as tecnologias, ambas podem e devem fazer parte do cotidiano das crianças com equilíbrio, sob o cuidado atento de familiares e professores ao seu modo de uso.

Palavras-chave: Educação Infantil; Lúdico; Aprendizagem.

O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

FOREST, Márcia Cristina¹
GIRARDI, Claudia Simone Dalla Cort²
PAULINO, Monalisa³

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: A temática deste documento se trata do lúdico como estratégia capaz de colaborar no processo de ensino-aprendizagem desde a Educação Infantil. Uma temática muito discutida e trazida aos poucos para os ambientes escolares, afinal a brincadeira é um dos universos da criança. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo, compreender a importância da ludicidade no desenvolvimento infantil e sua contribuição no processo de ensino-aprendizagem. Foi desenvolvido devido à formação continuada impulsionada pelo grupo de professores pesquisadores do Município de Xaxim – SC. **Método:** Metodologicamente, uma pesquisa qualitativa, com revisão de literatura em concordância com vários estudiosos, que defendem o lúdico como um instrumento influenciador do desenvolvimento cognitivo e social do sujeito. **Resultados:** Embora seja uma ótima ferramenta para estimular a aprendizagem, ainda existe resistência por parte de alguns educadores em unir a brincadeira ao conteúdo pedagógico, por entenderem que brincar e aprender são duas instâncias distintas que não devem ser utilizadas ao mesmo tempo.

¹ Professora na Rede Municipal de Ensino de Xaxim-SC.

² Professora na Rede Municipal de Ensino de Xaxim-SC.

³ Coordenadora Pedagógica na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Xaxim/SC; Professora nos cursos de graduação na Unoesc.

Não há dúvidas que o professor tenha um papel importantíssimo para o desenvolvimento da aprendizagem, devendo ser ativo, participando das brincadeiras e jogos, entrando no mundo da criança. **Conclusão:** Finalizando, cabe ressaltar que uma atitude lúdica não é somente a somatória de atividades, mas uma maneira de ser, de estar, de pensar e de encarar a escola, afinal, quanto mais espaço lúdico for proporcionado à criança, mais alegre, espontânea, criativa, autônoma e efetiva ela será, pois sente-se estimulada.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil; Lúdico; Processo ensino-aprendizagem.

O PEDAGOGO ENQUANTO FACILITADOR PARA A INTERDISCIPLINARIDADE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

FERAREZ, Sintia Mara Magarinos¹

GOMES, Daniela²

RECH, Julia Stanga³

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: De modo geral, os professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental são licenciados em Pedagogia. Estes profissionais, portanto, são responsáveis pela iniciação escolar dos educandos, o que lhes exige, enquanto pedagogos, transitar por diversos campos do saber, sobretudo, atentando para formas de como articulá-los na sua prática pedagógica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar como a atuação do pedagogo pode ser um facilitador para o trabalho interdisciplinar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. **Método:** Nessa direção, foram selecionadas e realizadas leituras de produções acadêmicas sobre a temática, considerando artigos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Esse procedimento nos possibilitou a compreensão de que uma práxis pedagógica que facilite a conexão entre os saberes é fator essencial para uma formação crítica e reflexiva dos educandos enquanto sujeitos capazes de perceber a

¹ Pedagoga- Professora do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Xaxim-SC.

² Pedagoga; Professora da Rede Municipal de Educação de Xaxim-SC.

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ); Professora de Educação Física da Rede Municipal de Educação de Xaxim-SC.

realidade e suas problemáticas em suas multidimensionalidades. A interdisciplinaridade vincula o fazer pedagógico ao aluno e a sua realidade, valorizando as interconexões existentes. Assim, entendemos que o pedagogo deve colaborar para que de fato a Interdisciplinaridade se efetive enquanto premissa para uma prática integradora que rompa com a fragmentação excessiva dos conhecimentos. **Conclusão:** O trabalho interdisciplinar nos Anos Iniciais exige uma forma específica de planejamento por parte do pedagogo, considerando por exemplo, a possibilidade de trabalhar com Projetos capazes de englobar as mais distintas disciplinas do Currículo. Neste contexto, destaca-se como primordial a atitude de interesse por parte do professor em estar realizando estas articulações e promovendo assim, uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Pedagogia; Atuação Docente; Anos Iniciais.

O TRABALHO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DE JOGOS E BRINCADEIRAS: UMA CONSTRUÇÃO INTERDISCIPLINAR...

BAGGIO, Janete Maria Maioli¹
RECH, Julia Stanga²

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: O presente trabalho discorre sobre o componente curricular Educação Física (EF) abordando de modo específico sobre uma de suas unidades temáticas trazidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nomeadamente Jogos e brincadeiras como ferramenta pedagógica que favorece o processo de ensino-aprendizagem de maneira interdisciplinar. **Objetivo:** Elencou-se como objetivo verificar como os Jogos e brincadeiras enquanto conteúdo das aulas de Educação Física podem se constituir como facilitadores para o trabalho interdisciplinar. **Método:** Para isso, selecionamos e realizamos leituras de livros, artigos e demais produções acadêmicas que discorrem sobre a temática, empreendendo esforços no sentido de realizar aproximações entre o campo da EF e as questões que perpassam pelo trabalho pedagógico interdisciplinar. **Resultados:** Esse movimento metodológico possibilitou a compreensão de que trabalhada de forma interdisciplinar a EF assume seu papel num olhar de totalidade, atuando enquanto componente curricular

¹ Professora de Educação Física da Rede Municipal de Educação de Xaxim-SC.

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Comunitária da Região de Chapecó- (UNOCHAPECÓ) - Professora de Educação Física da Rede Municipal de Educação de Xaxim-SC.

repleto de significados e assim, colaborando de forma efetiva para a formação integral do ser humano, algo que extrapola as habilidades físicas e motoras. Desse modo, a intervenção pedagógica através de Jogos e brincadeiras, possibilita aos educandos explorarem e desenvolverem diversas habilidades, uma vez que brincar e jogar são formas atraentes de aprender e assimilar diversos conteúdos.

Conclusão: A EF ao tematizar as amplas atividades que fazem parte do universo da cultura corporal de movimento se coloca, nessa direção, como um campo produtivo para o trabalho interdisciplinar, proporcionando, dentre outros elementos, com que os estudantes vejam o mesmo objeto/conteúdo por outras perspectivas, o que favorece a articulação entre os professores, saberes e entre as diferentes disciplinas.

Palavras-chave: Educação Física; Jogos e brincadeiras; Interdisciplinaridade.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA BNCC: POSSIBILIDADES PARA O TRABALHO INTERDISCIPLINAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

SOARES, Beatriz¹

KINAPPE, Wagner Domingos²

RECH, Julia Stanga³

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: Desde a revolução industrial e sua necessidade de especialistas para realizar tarefas cada vez mais fragmentadas, criou-se um campo perfeito para a divisão dos saberes. No entanto, somos sujeitos complexos e vivemos num mundo que nos exige retomar o conhecimento de forma integral, com habilidades para articulá-los face aos desafios de uma sociedade complexa e dinâmica. Nesse sentido, uma das maiores tarefas da escola é proporcionar essa conexão entre os conhecimentos e as disciplinas.

Objetivo: Portanto, o principal objetivo desta busca foi analisar se a nova organização curricular da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) favorece ou dificulta o trabalho interdisciplinar no Ensino Fundamental. **Método:** Estudo descritivo realizado através de uma análise documental da própria BNCC, bem como, do Currículo Base do Território Catarinense. **Resultados:** Através da análise proposta

¹ Pedagoga; Professora do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Xaxim-SC.

² Professor de Arte da Rede Municipal de Educação de Xaxim-SC.

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ); Professora de Educação Física da Rede Municipal de Educação de Xaxim-SC.

foi possível a compreensão de que o modo como a BNCC está sistematizada facilita o planejamento e o trabalho de maneira interdisciplinar no Ensino Fundamental, uma vez que além da estrutura ser de fácil compreensão, o documento propõe a superação da fragmentação disciplinar do conhecimento, com estímulos à sua aplicação na vida real, ou seja, valorizando a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende, sobretudo, atentando para o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida. **Conclusão:** A organização do Ensino Fundamental em áreas do conhecimento, possibilitam múltiplas leituras de articulação entre os distintos componentes curriculares através de competências, unidades temáticas, objetos do conhecimento e habilidades, o que em síntese, favorece distintas formas de trabalho interdisciplinar.

Palavras-chave: Ensino Fundamental; Organização Curricular; Interdisciplinaridade; BNCC.

ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

PEREIRA, Lenira Morais¹

OLIVEIRA, Marineiva Moro Campos de²

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: No ano de 2019 a China e 2020 o mundo, assim se manifestou um dos maiores desafios sanitários deste século; a pandemia da COVID-19 pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Pandemia que atingiu além da saúde, a economia e a educação. Em específico no campo da educação, pesquisas apontam as fragilidades do Brasil garantir acesso à educação com qualidade.

Objetivo: Explicitar a organização do ensino na Educação Básica, em escolas públicas, em tempos de pandemia. **Método:** Organizada em três etapas, na primeira etapa realizamos buscas de pesquisas correlatas no banco da Capes utilizando as palavras-chave; Ensino nas escolas públicas em tempos de pandemia, Pandemia e a organização do ensino, Estratégias de ensino na pandemia. Após o retorno da busca realizamos leituras e sintetizamos os conceitos acerca das palavras-chave. O segundo momento realizamos entrevistas com seis professoras da rede municipal de Xaxim que neste momento atuam com a mesma turma que atuaram no ano de 2020 em tempos de pandemia. As entrevistas foram realizadas na plataforma do *google drive*. Na entrevista questionamos sobre a organização do ensino nas escolas públicas em tempos

¹ Professora da Educação Infantil na rede municipal de Xaxim/SC.

² Professora dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

de pandemia, sobre as estratégias de ensino na pandemia e as fragilidades identificadas na mesma turma que hoje atua de forma presencial, mas que atuou no ano de 2020 no período da pandemia. Após, transcrevemos as respostas e analisamos, fragmentos da análise evidenciamos nos resultados deste resumo. **Resultados:** Diante das transcrições das entrevistas podemos observar as fragilidades que a educação manifestou em tempos de pandemia. As professoras relatam que existiram três vias de entrega do ensino, a primeira organizada por meio de atividades que eram impressas na escola e que as famílias retiravam para realizar em casa com seus filhos, outra via foi a publicação nas redes sociais da escola e a última via o envio via *whatsApp*. A partir dessas vias de entrega, as professoras relatam a fragilidade nas três, na primeira a dificuldade de as famílias auxiliarem seus filhos na realização, na segunda o não acesso das famílias às redes sociais e/ou ainda a internet, e a última, que muitas famílias não sabiam repostar as atividades para a devolutiva via aplicativo. Como resultado dessas fragilidades, as professoras sinalizam que hoje precisam recuperar os conceitos que foram compartilhados com os estudantes, pois segundo elas o processo de ensino não ocorreu, o que ocorreu foi o compartilhamento de informações. **Conclusão:** Esses resultados evidenciam as fragilidades da educação, especialmente a tecnológica por não ter nenhuma plataforma virtual que garantisse o acesso de professores, estudantes e família. Além disso, o estudo conclui que é necessário o restante dos conhecimentos que não foram apreendidos pelos estudantes no período da pandemia. **Palavras-chave:** Educação na Pandemia; Fragilidades no ensino na Pandemia; Resgate de conhecimento pós-pandemia.

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA ENQUANTO FACILITADORES PARA O TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CALDERAM, Vania Pavan¹
CUPRINSKI, Suzana²
RECH, Julia Stanga³

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: No que tange à Educação Infantil, a BNCC apresenta seis direitos de aprendizagem que norteiam o desenvolvimento das atividades pedagógicas: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, na qual a criança passa se desenvolver por meio daquilo que o documento apresenta como “Campos de Experiência”. **Objetivo:** Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi verificar a potencialidade dos Campos de Experiência para a construção de uma pedagogia interdisciplinar na Educação Infantil. **Método:** Para isso, foram realizadas leituras de produções acadêmicas sobre a temática, bem como, foi realizada uma análise documental do documento Currículo Base da Educação Infantil do Território Catarinense. **Resultados:** Esse movimento metodológico possibilitou a compreensão de

¹ Pedagoga; Professora da Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Xaxim-SC.

² Pedagoga; Professora da Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Xaxim-SC.

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Comunitária da Região de Chapecó- (UNOCHAPECÓ) – Professora de Educação Física da Rede Municipal de Educação de Xaxim-SC.

que o arranjo curricular da Educação Infantil em Campos de Experiência se coloca como uma potencialidade para o trabalho interdisciplinar, uma vez que facilita a articulação das atividades, atentando para as diversas possibilidades de trabalho coletivo. Os cinco Campos de Experiência são nomeadamente definidos como: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações, os quais de forma articulada, apresentam como objetivo, dentre outros, priorizar o desenvolvimento infantil de maneira integral. Além disso, compreende-se que a função didática dos Campos é proporcionar a ludicidade, a continuidade e a significatividade das experiências.

Conclusão: A interdisciplinaridade é algo próprio da natureza da criança movida pela sua curiosidade e fantasia e os Campos de Experiência, nesse sentido, oferecem uma base segura para que as vivências, de fato, se transformem em experiências com propósito educativo.

Palavras-chave: Educação Infantil; Campos de Experiência; BNCC.

OS SABERES DOCENTES MOBILIZADOS PELOS PROFESSORES SEGUNDO CLERMONT GAUTHIER: SEUS DESDOBRAMENTOS CONCEITUAIS

PAULINO, Monalisa¹

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: A pesquisa trata-se de um estudo no campo das problematizações relativas à formação docente. **Objetivo:** O presente resumo, orientou-se pelo objetivo de compreender os saberes docentes mobilizados pelos professores com base no “reservatório de saberes” de Gauthier *et al.* (2013). **Método:** A referida análise de cunho qualitativo, iniciou-se por uma identificação das categorias especificadoras dos saberes pertinentes à docência, presente nos estudos de Gauthier *et al.* em um debate com alguns dos principais expoentes desse campo de estudo na contemporaneidade. A análise empírica pautou-se, sobretudo, pela metodologia de análise de conteúdo de Bardin (2016). **Resultados:** Nos resultados encontrados, no que se refere à mobilização dos saberes apontados por Gauthier *et al.*, destacam-se: saberes curriculares, disciplinares, das ciências da educação, da tradição pedagógica, experienciais e da ação pedagógica. A investigação documental revelou que, os saberes docentes são mobilizados e emergem no desenvolvimento da prática diária do professor, bem como em seu processo formativo. Constatamos também,

¹ Coordenadora Pedagógica na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Xaxim/SC. Professora nos cursos de graduação na Unoesc.

que os saberes pertencentes ao reservatório são constantemente mobilizados pelos docentes, pois foi possível aproximá-los as experiências destes profissionais. **Conclusão:** A pesquisa revelou que os professores mobilizam diariamente diferentes saberes. Saberes esses, que vão ao encontro de nossas categorias de análise e conseqüentemente ao rol de saberes apresentado por Gauthier *et al.* (2013). Neste sentido, defende-se a importância dos saberes para a formação e prática dos professores, os quais caracterizam-se como inerentes à docência.

Palavras-chave: Formação de Professores; Saber da Ação Pedagógica; Saberes Docentes.

PEDAGOGIA, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O TRABALHO INTERDISCIPLINAR PROPOSTO PELA BNCC

GANDOLFI, Fernanda dos Santos¹

PEGORARO, Eleci²

RECH, Julia Stanga³

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: A interdisciplinaridade se constitui como um princípio pedagógico que busca a integração entre os distintos conhecimentos. A estruturação curricular da Educação Infantil (EI) proposta pela BNCC se coloca nesse sentido, como um arranjo favorável, ao buscar superar a fragmentação dos saberes, com foco no desenvolvimento integral e contextualizado para as crianças neste nível de ensino. **Objetivo:** Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi verificar como a sistematização curricular para a EI proposta pela BNCC favorece o trabalho interdisciplinar entre os docentes e disciplinas de Pedagogia, Arte e Educação Física. **Método:** Visando atingir o objetivo proposto, foram realizadas leituras de produções acadêmicas sobre a temática, bem como, uma análise documental do documento Currículo Base da Educação Infantil do Território Catarinense. **Resultados:** Esse processo nos possibilitou a compreensão de que as práticas pedagógicas devem ocorrer de

¹ Professora de Arte da Rede Municipal de Educação de Xaxim-SC.

² Pedagoga- Professora da Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Xaxim-SC.

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ); Professora de Educação Física da Rede Municipal de Educação de Xaxim-SC.

modo a não fragmentar as experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Assim, a articulação entre os profissionais que atuam na EI deve ser algo marcante na prática pedagógica e sobretudo, nas atividades propostas, uma vez que no universo infantil, repleto de criatividade e fantasia, fragmentações acabam por dificultar a própria compreensão dos conteúdos por parte dos educandos.

Conclusão: O trabalho interdisciplinar realizado entre as disciplinas e os profissionais da Pedagogia, Arte e Educação Física nesse contexto, possibilita o desenvolvimento corporal, emocional, cultural e social, o que oportuniza a criança uma experiência educativa crítica ao problematizar o mundo ao seu redor. Ou seja, a aprendizagem se torna mais significativa uma vez que facilita a criação de conexões do que é aprendido com seu cotidiano.

Palavras-chave: Educação Infantil; Interdisciplinaridade; BNCC.

PERÍODO PANDÊMICO E PÓS PANDÊMICO: REFLEXOS NA ALFABETIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE XAXIM

RIGON, Douglas¹

MARCONATTO, Nádia Inês²

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: Considerando a importância da prática reflexiva sobre a alfabetização, investigou-se o desempenho de alunos dos anos iniciais das escolas Municipais Escola Básica Municipal Dom Bosco, de área central, e Escola Básica Municipal Santa Terezinha, de área periférica, ambas, escolas públicas no município de Xaxim – SC. A metodologia utilizada foi a qualitativa, para observar a diferença nos resultados dos alunos. **Método:** Foram consultados dados bibliográficos com tabelas e gráficos produzidos pelo Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE, Consórcio Intermunicipal Catarinense – CIMCATARINA. Para a escolha de quais bairros centrais e periféricos seriam foco de análises educacionais e socioeconômicas mais detalhadas, foram consultados dados socioeconômicos e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, das escolas desses bairros. Analisando os dados desse índice nos anos de 2019 e 2021, percebeu-se que as crianças dos bairros pobres têm menos acesso à internet em casa, diferente de crianças que estão no centro da cidade com acesso a

¹ Pedagogo da Prefeitura Municipal de Xaxim SC.

² Mestranda em Educação pela Unoesc; Orientadora de Estudos Municipal da Formação Continuada de Professores Alfabetizadores.

recursos tecnológicos. Na escola localizada no centro a “EBM Dom Bosco” com o IDEB de 7,4 em 2019, e 7,1 em 2021, os alunos atingiram proficiência em língua portuguesa e matemática maior que a média nacional nos anos iniciais. Com o decréscimo nos índices em relação a 2019, essa escola continuou com melhores resultados comparada a outras 6 escolas municipais da rede de ensino de Xaxim. Observou-se que a escola “EBM SANTA TEREZINHA” com IDEB de 5,3 em 2019, permaneceu com o mesmo índice em 2021, e ainda assim avançou uma posição no ranking do IDEB entre as escolas municipais.

Resultados: Os reflexos do período pandêmico no processo de aquisição do sistema de escrita alfabética, principalmente em escolas públicas da área periférica, são negativos e evidentes na aprendizagem das muitas crianças que ainda não têm a autonomia para a leitura e a escrita. **Conclusão:** As desigualdades de aprendizagem existentes têm influência das condições sociais e educacionais discrepantes entre as duas escolas. No contexto educacional atípico no cenário pós-pandemia, os resultados do Ideb 2021, sofreram impacto heterogêneo em todo território nacional em decorrência das desigualdades socioeconômicas de alunos e de infraestrutura das escolas.

Palavras-chave: Acesso Tecnológico; Alfabetização; Desigualdade social; Escola Pública; Pós-Pandemia.

PLANO DE CARREIRA NO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DE XAXIM/SC: REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO PÚBLICO

TONELLO, Liamara Aparecida¹
MONTEIRO, Luiz Paulo²

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: O plano de carreira do magistério municipal de Xaxim/SC instaurado pela Lei 81/82 de 2011 e complementado pela Lei 128/2013, norteia toda a proposta na carreira dos funcionários da educação. Também proporciona uma maior segurança de crescimento e avanço profissional. **Objetivo:** Elucidar as possibilidades de alteração de carga para profissional efetivo, remoção de local de trabalho, acesso por área de ensino, como também progredir anualmente, de forma horizontal e vertical no rendimento mensal. **Método:** Realizamos anualmente a publicação de edital de inscrição para o processo de remoção, alteração e acesso, onde proporciona que os professores que não possuem carga horária de 40 horas semanais possam alterar a carga até completá-la; ou caso tenham interesse em remover-se do local de trabalho, também podem fazê-lo; ou ainda, caso tenha habilitação adequada poderão trocar de área e/ou disciplina de atuação.

¹ Professora coordenadora pedagógica de SMEC-Xaxim.

² Professor da Escola de Educação Básica Dom Bosco e CEJAX.

Computamos anualmente, 80 horas de capacitação profissional específica na área da educação através da apresentação de certificação para agregar 1% (um por cento) de aumento nos proventos mensais. **Resultados:** O número de profissionais que se inscrevem todos os anos gira em torno de 100 (cem). Basicamente, 80% (oitenta por cento) têm a oportunidade de realizar o objetivo pelo qual se inscreveu no quesito alteração, remoção e acesso. Quanto ao cômputo de horas esse número é bem maior, pois basicamente 100 % (cem por cento) realiza o cômputo de horas para agregação do 1% sobre o vencimento. **Conclusão:** Concluimos que, com a implantação deste plano de carreira para os profissionais do magistério, de forma concisa e coerente com a realidade, tanto na questão financeira quanto organização profissional, conseguimos garantir uma melhor estabilidade profissional, proporcionando maior segurança, e dando expectativa do progresso sobre o vencimento em vários anos de trabalho, haja vista, a busca pela melhoria da qualidade de ensino na rede pública municipal de Xaxim-SC.

Palavras-chave: Plano de Carreira; Profissionais do magistério; Progressão por mérito; Processo de Remoção/Alteração/Acesso.

PNAIC E O ENSINO INCLUSIVO

CARLESSO, Indaiana¹

BARROS, Elisangela²

OLIVEIRA, Marineiva Moro Campos de³

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: Nos últimos tempos, especialmente no cenário educacional, o processo de inclusão escolar foi posto em debate, principalmente no que tange ao refletir sobre a materialização deste processo em fase de alfabetização. **Objetivo:** Identificar como o Ensino Inclusivo se manifesta na organização teórico-metodológico do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). **Método:** Para atender ao caminhar metodológico, realizamos buscas de pesquisas correlatas sobre Cadernos do PNAIC e o Ensino Inclusivo no banco de produções científicas da Capes. A busca possibilitou identificar que o PNAIC é a primeira política de formação de professores, materializada em um Programa de formação de alfabetizadores, que traz no decurso de seus cadernos o Ensino Inclusivo. **Resultados:** Os resultados apontam que, embora o EI esteja presente em um dos cadernos do PNAIC, caderno intitulado “a alfabetização de crianças com deficiência: uma proposta inclusiva” (BRASIL, 2012), o caderno apresenta uma abordagem fragmentada sobre o Ensino Inclusivo, destaca os aspectos históricos da Educação Especial mas não aprofunda o debate sobre práticas de ensino inclusivo, além disso, o caderno atribuir ao professor a

¹ Professora dos anos iniciais na rede municipal de Xaxim/SC.

² Professora dos anos iniciais na rede municipal de Xaxim/SC.

³ Professora dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

responsabilidade de ser criativo em suas práticas e ensinar por meio de estratégias lúdicas para atingir o sucesso da alfabetização de alunos Público Alvo da Educação Especial (PAEE). De acordo com Oliveira e Bezerra (2014) há uma brevidade das abordagens que compõem o material, visto que as orientações feitas aos professores ocorrem minimamente sobre algumas especificidades dos alunos com deficiência. **Conclusão:** Concluímos que é preciso superar a lacuna na formação de professores para atuar no EI, os alunos PAEE não podem ficar alijados da alfabetização, pois entendemos essa etapa como um processo emancipatório e crítico, fundamental na formação humana.

Palavras-chave: Ensino Inclusivo; Práticas de alfabetização; PNAIC.

POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO BRASILEIRA: CADÊ A INCLUSÃO?

COVATTI, Gelsa Inês Faé¹
OLIVEIRA, Marineiva Moro Campos de²

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: A Política Nacional de Alfabetização (PNA), instituída pelo Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, é considerada um marco na educação brasileira. O tema da alfabetização, fundamental para a vida escolar e para o pleno exercício da cidadania, é inserido como o escopo dos debates brasileiros acerca da leitura e da escrita. Por ser uma política que estrutura o processo de ensino da leitura e da escrita, se faz necessário a análise deste documento. **Objetivo:** Analisar de que forma a alfabetização dos estudantes público-alvo da educação especial é posta no debate na Política Nacional de Alfabetização (PNA) brasileira. **Método:** O caminho metodológico foi realizado em três etapas. Na primeira etapa realizamos buscas de pesquisas correlatas no banco da Capes utilizando as palavras-chave; inclusão na alfabetização, PNA e inclusão, ensino inclusivo na PNA. Após o retorno da busca realizamos leituras e sintetizamos os conceitos acerca das palavras-chave. O segundo momento realizamos análise do Decreto 9.765, de 11 de abril de 2019 que institui a PNA e do Caderno orientador da PNA. Após, análise dos documentos que manifestam a objetividade da Política para o ensino da leitura e da escrita, os

¹ Professora da Educação Infantil na rede municipal de Xaxim/SC.

² Professora dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

fragmentos da análise evidenciamos nos resultados deste resumo.

Resultados: apontam um documento que materializa uma Política que desvaloriza a ciência produzida no Brasil, que desconsidera as desigualdades sociais como determinantes para o fracasso escolar e agrega no rol, de sujeitos culpados pelo fracasso, a família brasileira, especialmente aquela desfavorecida economicamente. No que tange ao nosso objetivo geral, nem o decreto nem o caderno põe em evidência a preocupação com a alfabetização das crianças público-alvo da educação especial, desconsidera esses como sujeitos de direitos. **Conclusão:** Este trabalho evidencia uma Política de alfabetização seletiva e excludente, além de ser desrespeitosa com os pesquisadores brasileiros e com os alfabetizadores do país, exclui do direito à alfabetização as crianças com deficiências, síndromes e transtornos.

Palavras-chave: Alfabetização brasileira e inclusão; Política da Alfabetização Brasileira; Alfabetização e inclusão.

PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO LÚDICA INFANTIL ALÉM PANDEMIA

PEGORARO, Jessica Tiziani Bressan¹
PERTUSSATTI, Marcelo²

Área: Ciências Humanas

Resumo: Introdução: A socialização infantil por meio da ludicidade é uma ferramenta metodológica imprescindível na Educação Infantil, pela qual são estimuladas importantes áreas do desenvolvimento humano, um processo interrompido em sua normalidade a partir de março de 2020, no advento das questões sanitárias da COVID-19.

Objetivo: Situar e compreender qual a relevância de atividades lúdicas em socialização mediante situações psicossociais adversas, especificamente em face de uma pandemia. **Método:** Realizamos uma Revisão de Literatura sobre conceitos como 'ludicidade', 'lúdico' e 'brincadeira' no contexto educacional e sua socialização na infância, por meio de pesquisa bibliográfica descritiva de variáveis qualitativas, por meio de uma abordagem dialética, diante de possíveis contradições (antíteses) postas pela COVID-19.

Resultados: Na passagem pela identificação dos significados de tais conceitos, destacamos que para Vygotsky (1988/1991) os processos psicológicos são construídos a partir de injunções do contexto sociocultural no desenvolvimento de toda conduta do ser humano, incluindo-se suas brincadeiras, estas construídas desde processos sociais. Assim, mediante estados existenciais de isolamento/

¹ Docente da Rede Municipal de Ensino de Xaxim-SC; Membro do Grupo de Professores Pesquisadores (GPP).

² Docente de Cursos do Instituto Sendtko de Ensino Superior de Chapecó; Membro do Grupo de Pesquisa Filosofias e Educação da UFFS e do GPP.

distanciamento físico-social prolongado, modificações nas formas de socialização infantil e transformações nas formas de brincar são aspectos contraditórios de um contexto de incertezas, pelo fato das crianças não poderem frequentar os espaços formais de Educação Infantil e/ou conviver com crianças de mesma faixa etária, algo que lhes dificulta tecer uma experiência dialética da ludicidade própria à sua idade, na interação social. Com Kishimoto (1994) identificamos que algumas estruturas e limites (ideias, materiais, regras e restrições) provêm do mundo adulto que a criança traz de sua família; outras têm origem na pré-escola e dependem do ambiente, do currículo e da ação do professor. **Conclusão:** Em síntese, a realidade de pandemia proporcionou às crianças experiências, valores e comportamentos mais intensos do meio adulto, o que em certa medida influencia sua saúde integral (físico-motora, cognitiva, afetiva, social, moral e linguística), em níveis psicossociais diversos a serem aprofundados em estudos mais profundos, tendo em vista o processo de retomada em vista da normalidade dos processos de socialização e de ensino-aprendizagem potencializados pelas experiências de ludicidade interativa.

Palavras-chave: Educação Infantil; Socialização; Ludicidade interativa.

PROJETO DE LEITURA: QUERO LER E APRENDER

SCHWERTZ, Janete¹
PINTO, Valmir de Jesus²

Área: Ciências Humanas

Resumo: Introdução: Este resumo é um relato de experiência que ocorreu no Centro Educacional Padre Luis Muhl de Flor do Sertão, SC durante o ano de 2021. Esta escola atende alunos do Ensino Fundamental de 1º a 5º ano, tanto da zona rural como urbana. Vivenciávamos ainda o período pandêmico da Covid 19 e buscamos socializar o conteúdo de obras de literatura que têm um grande estofo teórico. **Objetivo:** Despertar o gosto pela leitura, estimulando o potencial cognitivo e criativo do aluno através do uso de tecnologia; **Método:** Inicialmente realizamos uma oficina de apresentação para a comunidade escolar, colocando-a em sintonia com a proposta do projeto. Semanalmente, um aluno de cada turno lia um livro que havia sido lido em família anteriormente. Utilizamos a transmissão via Google Meet para que nas salas de aula em momento síncrono todas as crianças tivessem acesso, bem como os seus familiares das suas residências. Proporcionamos momentos de debate a partir dos livros trabalhados na aula de leitura. Depois desse momento, todos os membros da escola realizavam a leitura dos livros literários retirados junto a Biblioteca Pública Municipal sob a coordenação dos professores. **Resultados:** Temos muitos aspectos a ressaltar após avaliações positivas das famílias, dos estudantes

¹ Mestre em Educação, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

² Mestre em Educação, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

e dos trabalhadores da educação desta escola. Destacamos a melhoria na leitura, escrita e interpretação; a procura assídua por livros que foram instigados a ler; a superação de medos por fazer a leitura diante da câmara e para o público interno e externo à escola.

Conclusão: Através deste projeto resgatamos o valor da leitura, levando os alunos a vivenciarem experiências que proporcionem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem, proporcionando aos alunos momentos que possam despertar neles o gosto e o amor aos livros e estimular o hábito de leitura.

Palavras-chave: Formação leitora; tecnologia; coletividade.

PROJETOS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: NOVOS CAMINHOS SINALIZADOS PELA BNCC

PIANA, Bianca Aparecida¹
RECH, Julia Stanga²

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: A organização curricular para a Educação Infantil está atenta para as características do desenvolvimento dessa faixa etária e é relacionada as possibilidades de brincadeiras e de interações, favorecendo a criatividade e imaginação. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar as potencialidades de trabalhar com projetos interdisciplinares na educação infantil considerando a sistematização curricular proposta pela BNCC. **Método:** Para isso, selecionamos e realizamos leituras de produções acadêmicas sobre a temática, sobretudo, analisando como a organização proposta pelo documento Currículo Base do Território Catarinense pode favorecer o trabalho interdisciplinar através de Projetos. **Resultados:** Esse movimento nos possibilitou compreender que a nova estruturação curricular supera a fragmentação dos conhecimentos, e que dentro dessa proposta, os Projetos se colocam como uma importante metodologia para atender os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da primeira etapa da educação básica, com foco no desenvolvimento integral e contextualizado

¹ Pedagoga; Professora da Educação Infantil da Rede Municipal de Xaxim-SC.

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ); Professora de Educação Física da Rede Municipal de Educação de Xaxim-SC.

dos educandos. Nessa direção, o trabalho pedagógico por meio de projetos interdisciplinares se configura como uma pertinente alternativa ao permitir o trabalho coletivo por parte dos docentes, abordando conteúdos de forma interessante e motivadora e assim propiciando uma maior contextualização, criticidade e participação dos educandos no processo ensino-aprendizagem. **Conclusão:** Por fim, destaca-se que a sistematização da Educação Infantil em campos de experiência é uma característica que facilita o trabalho com Projetos.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Educação Infantil; BNCC.

REFLEXÕES SOBRE LINGUAGENS DA CRIANÇA A PARTIR DA BNCC

LUNARDI, Guiomar Terezinha¹
PERTUSSATTI, Marcelo²

Área: Ciências Humanas

Resumo: Introdução: As linguagens da criança são manifestações cognitivas, afetivas e socioculturais essenciais para aprendizagem significativa na Educação Infantil, contemporaneamente em constante mobilização a partir de orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Objetivo:** Por este estudo, empenhamo-nos em compreender possíveis caminhos de como a aprendizagem e o desenvolvimento infantil podem ser potencializados via linguagens. **Método:** Enquanto trabalho bibliográfico e qualitativo de revisão, fundamentamo-nos no método fenomenológico de abordagem (HUSSERL, 1913/2012) e no método de Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977/2016), por meio de uma inter-relação epistemológica, no exercício de compreensão de informações presentes em textos analisados, escolhidos pela seguinte relevância temática e descritores: a) direitos de aprendizagem; b) linguagens da criança; c) primeira infância e políticas públicas; por essas bases conceituais categóricas formamos um *Corpus* analítico advindo do conteúdo da versão final da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação infantil, o qual assumimos como principal unidade de análise, por reunir conteúdo relevante, em seu papel

¹ Docente da Rede Municipal de Ensino de Xaxim-SC. Membro do Grupo de Professores Pesquisadores (GPP).

² Docente de Cursos do Instituto Sendtko de Ensino Superior de Chapecó; Membro do Grupo de Pesquisa Filosofias e Educação da UFFS e do GPP.

de diretriz e política pública, como proposta curricular e conceitual explicativa com força de lei (organização da análise; codificação), a partir do que nos foram possibilitadas inferências e interpretação para a tabulação de dados qualitativos expressos em resultantes significativas. **Resultados:** Dentro do tempo, espaço e recorte analítico determinado, os resultados qualitativos que colhemos do conteúdo em torno do tema de pesquisa, depreendemos certa pluralidade e multidimensionalidade discursiva no texto da BNCC, pois consideramos que há ‘diferentes’, ‘diversas’, ‘várias’ e/ou ‘múltiplas’ linguagens essenciais para a aprendizagem infantil, ou seja: música, dança, teatro, brincadeiras de faz de conta, atividades com sons, traços, gestos, mímicas, encenações, audiovisual e artes visuais – desenho, pintura, modelagem, colagem, fotografia, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos – dentre outras (BRASIL/MEC, 2018, p. 38; 41-42; 51 – categorização). **Conclusão:** Consideramos que é necessária e imprescindível a garantia do direito da criança se manifestar em suas múltiplas linguagens nas práticas pedagógicas da Educação Infantil no cotidiano escolar, sendo que estimular a criança em diferentes linguagens é uma maneira de contribuir com o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social (inferência e tratamento informático), diariamente em constante construção nas experiências vivenciadas pela criança com seus pares em sala de aula na interação com a diversidade simbólica que a cerca e instiga, proporcionando-lhe um maior repertório existencial.

Palavras-chave: Múltiplas Linguagens; Educação Infantil; BNCC.

SABERES DOCENTES NA PERSPECTIVA DE CLERMONT GAUTHIER

CASTANHO, Claciani Fernanda¹
CASTANHO, Luziane Bernardon²
PAULINO, Monalisa³

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: Esta pesquisa, apresenta como temática a importância dos saberes docentes na formação e prática dos professores, na perspectiva de Clermont Gauthier. **Objetivo:** Orientou-se pelo objetivo de compreender a mobilização destes saberes na prática docente. **Método:** Como método, pautou-se na leitura e análise da obra intitulada “Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre saber docente” de autoria de Gauthier *et al.* (2013). **Resultados:** Os resultados apontam que, os saberes docentes apresentados por Gauthier caracterizam-se como saberes disciplinares; curriculares, das ciências da educação, da tradição pedagógica, experienciais e da ação pedagógica, são inerentes a prática docente. **Conclusão:** Neste sentido, e partindo das perspectivas do autor salientamos que, o repertório de conhecimentos específicos ao ensino deve ser extraído da prática do professor ancorado em uma teoria. Desta forma, a prática docente é desenvolvida sobre variadas óticas, e subjetiva ao ambiente pedagógico, passível de adaptações. Assim,

¹ Professora na Rede Municipal de Ensino de Xaxim-SC.

² Professora na Rede Municipal de Ensino de Xaxim-SC.

³ Professora na Rede Municipal de Ensino de Xaxim-SC. Coordenadora Pedagógica na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Xaxim/SC. Professora nos cursos de graduação na Unoesc.

a identidade do professor é permeada por um contínuo processo de busca pelo saber, e na constituição de postura e comprometimento exigidos pela profissão. Além de que, a troca de experiências em ambientes de docência possibilita a ressignificação da prática. Este movimento, gera uma base para onde o professor busca abastecer o ato de ensinar por meio de saberes pré-estabelecidos. Neste contexto, compreendemos a importância dos saberes para orientar o trabalho do professor na busca de entender o que é necessário para saber ensinar, bem como ir ao encontro da profissionalização docente.

Palavras-chave: Ensino; Saberes docentes; Práxis; Profissão.

UM OLHAR DIFERENTE PARA AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS

SILVA, Roberta de Brito Christino da¹
ZANELLA, Leonara Zanatta²
PAULINO, Monalisa³

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução: O presente estudo, orientou-se pelo objetivo de compreender a importância das múltiplas linguagens presentes no cotidiano infantil. **Método:** De cunho qualitativo, a referida análise, buscou fundamento em pesquisas sobre a temática iniciando pela identificação das linguagens, bem como a importância destas para o desenvolvimento infantil. **Resultados:** Nos resultados encontrados, constatou-se que, as múltiplas linguagens estão presentes em nossa vida desde o nascimento, e isso não é diferente no ambiente escolar, porém em alguns momentos passam despercebidas. O estudo revelou que, as crianças utilizam essas linguagens para se expressarem, quando relatam sobre acontecimentos de casa, quando cantam, quando choram, quando preenchem uma folha com cores, nas brincadeiras, nos movimentos, ao aprenderem algo novo, na sua relação com o outro, em passeios e nas descobertas. Desta forma, faz-se necessário que o professor seja polivalente, ou seja, compete a ele desenvolver um trabalho com diferentes conteúdos, os quais envolvam desde os cuidados básicos até conhecimentos específicos. **Conclusão:** Salientamos que, as

¹ Professora na Rede Municipal de Ensino de Xaxim-SC.

² Professora na Rede Municipal de Ensino de Xaxim-SC. E

³ Coordenadora Pedagógica na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Xaxim/SC; Professora nos cursos de graduação na Unoesc.

aprendizagens devem ter como fundamento além das propostas dos professores, o processo de escuta das crianças, como também, a compreensão por parte dos envolvidos do papel que o erro e a experimentação desempenham na construção do conhecimento. Destarte, as múltiplas linguagens contribuem muito para o desenvolvimento intelectual e psicomotor da criança, ocupando um papel fundamental, para as crianças e para as pessoas que as cercam.

Palavras-chave: Crianças; Educação infantil; Múltiplas linguagens.

UM OLHAR SOBRE O PERFIL DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL

CALLAI, Kássia F.¹

Área: Ciências da Educação

Resumo: Introdução. Os educadores infantis possuem um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças e, por isso, acreditamos que devam conhecer os principais métodos de ensino e abordagens da área. Além disso, precisam ter algumas habilidades e características específicas para serem considerados profissionais adequados para essa carreira. **Objetivo:** Diagnosticar o perfil de alguns educadores que atuam na área da educação infantil no município de Xaxim/SC e observar como reagem às adversidades encontradas na sua *práxis*. **Método:** Foram realizadas entrevistas estruturadas com doze profissionais da educação infantil da Rede Municipal de Ensino. Desse quantitativo, seis trabalham com turmas de berçário e seis com turmas de infantil I. Foram questionados sobre suas atuações em sala de aula: como reagem às adversidades cotidianas e quais estratégias utilizam para a solução de inúmeros problemas enfrentados em suas práticas diárias, e também, quais posturas devam ser tomadas diante de determinados cenários. **Resultados:** Os principais resultados evidenciaram que é a partir do diálogo claro e objetivo que as principais adversidades são sanadas e que a postura de cada profissional é essencial, em saber como reagir diante de algumas situações, mas que também é relativa e dependente à postura adotada pela gestão e coordenação do CEIM,

¹ Discente do Curso de Pedagogia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

de como estes segmentos se posicionam e encarregam-se de lidar com situações de conflito, divergências de opiniões, entre outros juntamente com seus docentes. **Conclusão:** Esta abordagem teve como objetivo destacar alguns problemas pontuais no exercício da sua profissão e como reagir e solucionar tais problemas abordados.

Palavras-chave: Educação Infantil; Perfil Profissional; *Práxis*.

VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES NO BRASIL: REFLEXÕES COM ALUNOS DE 7º ANO

BELUSSO, Marluci¹
MARTINS, Leonardo²

Área: Ciências Humanas

Resumo: Introdução: A atividade de reflexão sobre as mulheres enquanto sujeitos sociais vulneráveis na sociedade se faz pertinente diante de mais de 50 000 mortes no Brasil entre 2009 e 2019, simplesmente pela condição de gênero. **Objetivo:** Promover a reflexão sobre a vulnerabilidade da mulher ao reconhecer os diversos tipos de violências as quais podem ser submetidas, conduzindo a desnaturalização, e principalmente, ao empoderamento para se libertar de uma possível situação de opressão. **Método:** Através do materialismo histórico e dialético apresentamos aos estudantes os índices de feminicídios do Brasil, após, foi promovida uma roda de conversa para a identificação dos diversos tipos de violência que as mulheres podem sofrer. A Lei Maria da Penha e a Lei 14.188/21 que tange à violência psicológica, foram analisados para reconhecer a proteção que oferecem às mulheres. Por meio da projeção de fotos de mulheres agredidas, o ciclo da violência foi sendo reconhecido, pela intensificação dos machucados, intercalados por presentes, pedidos de desculpas, juras de amor e promessas de mudanças de comportamento, até chegar na imagem final, a vítima de feminicídio. Assistimos o documentário “Sozinhas” sobre a violência contra as mulheres camponesas, que inclui depoimentos

¹ Docente da rede municipal de Xaxim.

² Docente da rede municipal de Xaxim.

de mulheres da região Oeste Catarinense. **Resultados:** momentos de reflexão despertaram grande participação dos alunos, que por vezes, socializaram situações de violências variadas, outros ainda reconheceram o ciclo no ambiente familiar, promovendo a desnaturalização e o empoderamento em não se permitir viver futuros relacionamentos opressivos e virar estatística. **Conclusão:** A reflexão se apresenta como uma aula para a vida, haja vista que, a violência contra mulher não escolhe classe social e acontece em espaços geográficos variados. O reconhecimento das violências, o conhecimento de leis que as respaldam e as instituições que prestam a proteção às vítimas promove o empoderamento, diante de uma sociedade machista que, em muitas situações culpa a vítima e não o agressor.

Palavras-chave: Violências contra mulher; Femicídio; Empoderamento.

POSFÁCIO

A Administração Municipal de Xaxim iniciou em 2022 um dos mais importantes processos de diálogo com a sociedade, por meio de suas entidades, com vistas no planejamento do futuro do município. O movimento “REPENSANDO XAXIM”, tem como objetivo apresentar até o final de 2023 o Master Plan Xaxim 2043, este será um projeto macro para o desenvolvimento da cidade em todas as áreas e contará com metas de curto, médio e longo prazo.

Não há como pensar no futuro de uma cidade sem colocar a Qualidade da Educação como principal balizador de qualquer planejamento. Quando se fala em qualidade na educação, é necessário ter maturidade para entender que todos os aspectos que envolvem o tema são fundamentais, mas indiscutivelmente a qualificação e a profissionalização docente estão no topo da lista.

Nesta nova era da educação de Xaxim, nossos profissionais são respeitados por meio da valorização salarial, do investimento na estrutura escolar em todos os seus aspectos, pois a educação é tratada como prioridade. Os processos educacionais e organizacionais recebem dedicação total dos agentes envolvidos e este E-book evidencia uma das principais ações do governo, o investimento na formação continuada.

O profissional da educação é um agente importante no processo educacional por um motivo lógico: Exclua a estrutura física e mantenha um bom profissional, motivado, qualificado e você conseguirá fazer educação. Mantenha uma ótima estrutura física, mas exclua o profissional e será impossível fazer educação.

Os processos de formação continuada desenvolvidos no município em 2022 foram executados em parceria com Grupo

de Professores Pesquisadores (GPP), gestores e professores das unidades escolares, acadêmicos e professores da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), pesquisadores membros do Grupo de Pesquisa Formação Docente e Práticas de Ensino (FDPE) e vários outros agentes, que de uma forma ou outra contribuíram com o trabalho. Este grande processo colaborativo evidencia o compromisso social e pedagógico assumido pela Secretaria de Educação e Gestão Municipal perante a comunidade xaxinense e principalmente com a garantia da construção do seu futuro.

Compilar estas reflexões e ações, reunindo-as neste E-book, atende ao princípio mais nobre da ciência que é torná-la acessível a todos que tenham interesse em evoluir por meio do compartilhamento e do aprimoramento do saber. Este material serve como opção de estudo para profissionais de todo o Brasil, para que possa gerar debates, discussões, críticas, opiniões favoráveis e contrárias, promovendo assim o desenvolvimento não só de Xaxim, mas de todos os lugares que ele possa chegar e em todas as mentes que possa atingir.

Aos professores que aceitaram o desafio de produzir esta obra épica, nossos mais sinceros parabéns e agradecimentos. Somos gratos em contar com pessoas como estas à frente da nossa educação. Pessoas que não se conformam em “fazer mais do mesmo”, pessoas que realmente são protagonistas de um processo educacional que sem dúvida é a principal ferramenta para a construção de uma Xaxim e por consequência, de um mundo cada vez melhor.

Por fim, destacamos que este E-book é o primeiro trabalho de muitos que serão produzidos dentro deste aspecto, pois sabemos que podemos contar com profissionais que realmente têm a intensão e efetivamente fazem a diferença na educação e na vida

dos cidadãos xaxinense. A própria obra, por sua vez, é a comprovação de que um dos principais objetivos do governo municipal de Xaxim, que é contar com professores de excelência para conduzirem o projeto educacional do município, está sendo cumprido.

Xaxim, SC

Alberto Antonio Grasel
Secretário Municipal de Administração, Fazenda e Desenvolvimento
Econômico

Edilson Antonio Folle
Prefeito Municipal

